UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
***CAMPUS* CERRO LARGO**
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

JEAN DAHMER MARQUES

UNIVERSIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL:

CONTRIBUIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA UFFS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

CERRO LARGO

2017

JEAN DAHMER MARQUES

UNIVERSIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL:
CONTRIBUIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA UFFS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Carlos Eduardo Ruschel Anes

CERRO LARGO

2017

PROGRAD/DBIB - Divisão de Bibliotecas

Marques, Jean Dahmer
UNIVERSIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL: CONTRIBUIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA UFFS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS/ Jean Dahmer Marques. -- 2017.
58 f.:il.

Orientador: Carlos Eduardo Ruschel Anes.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Administração , Cerro Largo, RS, 2017.

1. Desenvolvimento Local e Regional. 2. Contribuições Socioeconômicas. 3. Universidades. 4. UFFS. I. Anes, Carlos Eduardo Ruschel, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

JEAN DAHMER MARQUES

UNIVERSIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL:
CONTRIBUIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA UFFS NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Administração na Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Carlos Eduardo Ruschel Anes

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 09 / 06 / 2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Artur Filipe Ewald Wuerges – UFFS

Prof. Carlos Eduardo Ruschel Anes – UFFS

Prof. Dr. Herton Castiglioni Lopes – UFFS

RESUMO

As universidades vêm desempenhando um papel importante, atuando de diferentes formas na sociedade e na economia. Diante disso, se faz necessários identificar quais são as contribuições que ocorrem onde elas estão inseridas. Essa pesquisa teve como objetivo identificar contribuições da UFFS e seu *Campus* localizado no município de Cerro Largo, mapeando influências diretas do seu processo de implantação, geração de empregos diretos e indiretos, geração de renda, impostos gerados e contribuições na sociedade e no desenvolvimento humano. A metodologia usada na pesquisa é analítica e descritiva na qual procurou-se compreender uma situação por meio de seus componentes, dessa forma, procurando conhece-los, compreendê-los, interpretá-los e documenta-los. Para a pesquisa, foram utilizados dados secundários disponibilizados pelos setores da UFFS e junto a prefeitura municipal. Essa pesquisa constatou que uma universidade tende a contribuir de forma significativa e de diferentes formas, como gastos em infraestrutura resultante das suas instalações, permitindo o desenvolvimento de muitas atividades; Geração de empregos diretos, no caso dos professores e técnicos administrativos, e indiretos, no caso dos terceirizados; Geração de renda aos estudantes que realizam estágios não-obrigatórios; Geração de impostos; Envolvimentos com empresas privadas e públicas através de convênios, também como estágios obrigatórios realizados nessas empresas conveniadas; Geração de conhecimento por meio de trabalhos de conclusão de curso (TCC); auxílios socioeconômicos destinados aos alunos que necessitam de ajuda para custear os seus estudos, os gastos com alimentação, moradia, transporte e material didático.

Palavras-chave: Desenvolvimento local e regional. Contribuições socioeconômicas. Universidades. UFFS.

ABSTRACT

The universities have been playing an important role by acting in different ways in society and in the economy. Therefore, it is necessary to identify the contributions that occur where they are inserted. This research has as its objective to identify contributions from UFFS and its *Campus* localized in the city of Cerro Largo, mapping direct influences of its implementation process, generation of direct and indirect jobs, generation of income, taxes generated and contributions in the society and human development. The methodology used in the research is analytical and descriptive in which it was tried to understand a situation through its components, thus, trying to know, understand, interpret and document them. For the research, were used secondary data provided by the UFFS sectors and with the city hall. This research found that a university tends to contribute significantly and in different ways, such as: Infrastructure spending resulting from its facilities, allowing the development of many activities; Generation of direct jobs, in the case of teachers and administrative technicians, and indirect, in the case of outsourced workers; Income generation for students who undertake non-compulsory internships; Generation of taxes; Involvement with private and public companies through agreements, also as compulsory traineeships in those companies; Generation of knowledge through final paper (TCC); socio-economic assistant for students who need help to pay for their studies, food, housing, transport and teaching materials.

Keywords: Local and regional development. Socioeconomic contributions. Universities. UFFS.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Servidores ingressantes por ano na UFFS 29
Gráfico 2 - Técnicos de nível “D” e “E” Ingressantes por Ano 30
Gráfico 3 - Massa Salarial Gerada por Ano 31
Gráfico 4 - Docentes Ingressantes no Período de 2010 a 2016 32
Gráfico 5 - Massa Salarial Gerada para Docentes de Nível 1 33
Gráfico 6 - Massa Salarial Gerada no Período de 2010 a 2016 33
Gráfico 7 - Quantidade de Terceirizados Ingressantes 34
Gráfico 8 - Massa Salarial Gerada aos Terceirizados 35
Gráfico 9 - Quantidade de ISS gerado pela UFFS 36
Gráfico 10 - Receitas Anuais de ISS em Cerro Largo 37
Gráfico 11 - Quantidade de estágios realizados em Cerro Largo 39
Gráfico 12 - Total de estágios realizados em Cerro Largo e fora da cidade 40
Gráfico 13 - Quantidade de TCC's Aprovados por ano e por Curso 41
Gráfico 14 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Permanência 43
Gráfico 15 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Permanência 44
Gráfico 16 - Número de Bolsa Iniciação Acadêmica 45
Gráfico 17 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Alimentação 46
Gráfico 18 - Valores recebidos pelos alunos referentes ao Auxílio Alimentação 47
Gráfico 19 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Moradia 48
Gráfico 20 - Valores recebidos pelos alunos referentes ao Auxílio Moradia 49
Gráfico 21 – Quantidade de beneficiados em relação ao Auxílio Transporte 49
Gráfico 22 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Transporte 50
Gráfico 23 - Quantidade de benefícios em relação ao Auxílio Material Didático 51
Gráfico 24 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Material Didático 52
Gráfico 25 - Montante geral de auxílios e bolsas 52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Investimentos no Campus Cerro Largo/RS.....26
Quadro 2 - Quantidade de estagiários, meses trabalhados e valor recebido.....28
Quadro 3 - Síntese dos resultados. 54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10
1.1 TEMA E PROBLEMA 11
1.2 OBJETIVOS 12
1.2.1 Objetivo Geral 12
1.2.2 Objetivos Específicos 12
1.3 JUSTIFICATIVA 12
2 REFERENCIAL TEÓRICO 14
2.1 REFLETINDO O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO 14
2.2 O DESENVOLVIMENTO NA PERSPECITVA REGIONAL 15
2.3 DESENVOLVIMENTO REGIONAL E UNIVERSIDADE 16
3 METODOLOGIA 21
4 CONTRIBUIÇÕES DA UFFS *CAMPUS* CERRO LARGO 24
4.1 INFLUÊNCIAS DIRETAS DA UFFS EM CERRO LARGO/RS 24
4.2 GERAÇÃO DE RENDA, EMPREGO DIRETO E EMPREGO INDIRETO 27
4.3 IMPOSTOS GERADOS AO MUNICÍPIO 35
4.4 ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E TCC'S 38
4.4.1 Convênios 38
4.4.2 Estágios obrigatórios 38
4.4.3 Geração de conhecimento 41
4.5 AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS E BOLSAS 42
5 SÍNTESES DOS RESULTADOS 54
6 CONSIDERAÇÕS FINAIS 55
REFERÊNCIAS 57

1 INTRODUÇÃO

No decorrer do século XX, o Brasil vivenciou um rápido processo de crescimento econômico, notadamente a partir da década de 30, em plena crise mundial. Entre 1890 e 1980, por exemplo, o Brasil foi um dos países que registraram as mais elevadas taxas de médias de variação do Produto Interno Bruto (PIB) do mundo (POCHMANN, 2004). Porém, esse crescimento foi mais acentuado em determinadas regiões do país do que em outras e, como consequência, as disparidades inter-regionais aumentaram (DANIEL, 2011).

Daniel (2011) complementa que, nesse período, de início do processo de industrialização brasileira, o crescimento econômico no país ocorreu com profundas desigualdades regionais.

A temática do desenvolvimento é assunto corrente na literatura da área de ciências sociais e sociais aplicadas ao longo do século XX. No caso brasileiro, o tema torna-se ainda mais premente em razão das crises cada vez menos espaçadas e mais intensas do modelo capitalista implantado e das diferenças regionais que precisam ser explicadas.

Segundo Rotta (2015), a retomada do protagonismo do Estado, após a crise do ideário neoliberal, no início da década de 2000, gerou um conjunto de políticas públicas que passaram a fazer a diferença no desenvolvimento de muitas regiões e municípios. Para Souza (2006, p.25), “as políticas públicas repercutem na economia e nas sociedades”.

A criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), dá-se no contexto da afirmação do ideário do desenvolvimento a partir do regional e da expansão das políticas públicas sociais que atribuem papel privilegiado à educação na dinâmica de desenvolvimento das sociedades (ROTTA, 2015).

Percebe-se a importância que uma Instituição de Ensino Superior (IES) tem no desenvolvimento regional por meio de transmissão e disseminação do conhecimento que pode gerar e seu papel desempenhado na sociedade, como agente econômico, social e cultural, transformando o espaço onde está inserida. Logo, percebe-se que uma das formas de intervenção na realidade de uma região é a instalação de uma instituição de ensino superior, neste caso a UFFS.

A Universidade Federal da Fronteira Sul é uma instituição de ensino superior pública, popular e de qualidade. Criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS atende mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul (UFFS, 2016).

A UFFS possui 6 Campi, dois no Paraná nas cidades de Realeza e Laranjeiras do Sul, um em Santa Catarina, na cidade de Chapecó e 3 no Rio Grande do Sul, nas cidades de Erechim, Cerro Largo e, recentemente, em Passo Fundo (UFFS, 2016). O foco da pesquisa está relacionado com a UFFS e seu *Campus*, na cidade de Cerro Largo.

O município de Cerro Largo - RS faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento, COREDE MISSÕES. O município tem como data de Criação 15/12/1954 – (Lei nº. 2519). De acordo com a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a cidade apresentava uma população de 13.704 habitantes em 2014, com uma área total de 177,7 km². A taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais, é de 4,44% (2010), tendo, como expectativa de vida ao nascer, de 75,91 anos (2010). O PIB per capita, em 2013 era de R$ 42.549 (FEE, 2016).

Buscando identificar quais são as transformações ocorridas com a instalação da UFFS no município, espera-se que a instituição, bem como, funcionários, alunos, técnicos administrativos e professores possam contribuir, ao longo do tempo, de forma positiva, gerando impactos que resultariam no desenvolvimento socioeconômico local. Neste sentido, o trabalho busca, através de um estudo, apresentar contribuições socioeconômicas geradas por esses atores, no município de Cerro Largo - RS.

Para a organização do estudo, o trabalho está estruturado, trazendo na primeira seção a introdução ao tema a ser trabalhado e a formulação do problema da pesquisa. Essa primeira parte, ainda contém o objetivo geral, os objetivos específicos e argumentos que justificam a relevância da pesquisa.

Após essa primeira etapa, na seção 2, discorre sobre a pesquisa bibliográfica, formulando o referencial teórico, dando base ao estudo, contribuindo para o aprofundamento do tema da pesquisa, uma etapa muito importante na pesquisa acadêmica.

O Capítulo três, refere-se ao tipo de metodologia a ser desenvolvida no presente trabalho. Na seção 4 são apresentados os resultados da pesquisa e por fim, na seção 5, as considerações finais sobre o trabalho desenvolvido.

1.1 TEMA E PROBLEMA

O tema do trabalho delimita-se a um estudo relacionado à influência da universidade no desenvolvimento local/regional, especificamente, sobre contribuições socioeconômicas geradas com o processo de implantação da UFFS no município de Cerro Largo – RS e como problema, levanta-se as seguintes questões: “Quais as principais contribuições

socioeconômicas geradas pelo processo de implantação da UFFS no município de Cerro Largo?

1.2 OBJETIVOS

A partir do problema de pesquisa apresentado, foram definidos os objetivos, geral e específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar as contribuições socioeconômicas geradas pelo processo de implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul no município de Cerro Largo visando contribuir para os estudos do desenvolvimento local.

1.2.2 Objetivos Específicos

a) identificar os investimentos diretos em infraestrutura e a geração de renda e geração de emprego direta e indiretamente a partir do processo de implantação da UFFS no município de Cerro Largo;

b) analisar as arrecadações geradas ao município de Cerro Largo a partir da implantação da UFFS, até 2016;

c) identificar os estágios obrigatórios e TCC's oportunizados pela UFFS *Campus* Cerro Largo;

e) verificar o volume de recursos distribuídos, por meio de auxílio estudantil, na UFFS *Campus* Cerro Largo.

1.3 JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo tem como objetivos a transformação e o desenvolvimento da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, uma região até então desassistida de uma instituição com ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Segundo Goebel e Miura (2004 apud HOFF; MARTIN; SOPEÑA, 2011, P. 162), a universidade é considerada um importante atrativo para a fundação de novos investimentos no município, através o fluxo de recursos financeiros injetados pela instituição, como pagamentos dos salários dos funcionários, professores, técnicos administrativos e bolsistas, concomitante à necessidade de obras, equipamentos e despesas de custeio e manutenção das instituições de ensino.

Diante dessa explanação, envolvendo a universidade, observa-se importantes influências que podem gerar contribuições para que ocorra o desenvolvimento regional, com promissores resultados previstos a longo prazo, pois a universidade tem papel singular na educação, formação e transformação de profissionais mais capacitados para atuarem no mercado de trabalho.

Fala-se muito sobre a influência da UFFS na cidade e região, mas precisa-se de estudos específicos para comprovar em que e como isso se dá. Este estudo pode vir a ser importante, pois visa identificar algumas influências e/ou contribuições que ocorreram durante o processo de implantação do *Campus* e que podem impactar no desenvolvimento da cidade de Cerro Largo e região, bem como identificar quais contribuições sociais e econômicas foram geradas a partir da instalação da UFFS.

Por ser um estudo inédito, a relevância se materializa pelas transformações e contribuições que a UFFS vem proporcionando, tanto no âmbito da sociedade, como na dinâmica econômica local e regional. Nesse sentido, esta pesquisa procura verificar se o propósito da universidade, que tem como papel o desenvolvimento regional, está sendo alcançado.

O trabalho despertou interesse, pois há vontade de ampliar o conhecimento sobre o tema, sobre como uma universidade pode gerar transformações na sociedade, sobre suas possibilidades de desenvolvimento de conhecimento, dessa forma, segundo Nascimento (2011, apud PRODANOV, 2013) atendendo ao desejo quase que genérico do ser humano de conhecer-se a si mesmo e a realidade circundante.

O trabalho pode ter uma relevância social, pois se trata de um estudo de um tema que se confronta com problemas sociais que preocupam a região, como o desenvolvimento regional-local (PRODANOV, 2013).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico serão apresentadas algumas ideias que refletem o conceito de desenvolvimento, um debate sobre o conceito e sua construção histórica até a compreensão atual que, evidencia o papel importante das questões sociais e de expansão da cidadania; o desenvolvimento na perspectiva regional, mais voltados a questões socioeconômicas; e por fim, o desenvolvimento regional e a UFFS, compreendendo a região e dentro dela a cidade de Cerro Largo bem como a UFFS e suas possibilidades.

2.1 REFLETINDO O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO

Este primeiro capítulo do referencial teórico busca compreender o que é desenvolvimento, primeiramente fazendo uma diferenciação entre desenvolvimento e crescimento seguido de uma evolução do seu conceito.

O conceito de desenvolvimento é muito maior do que o da ciência econômica, que é o crescimento econômico. O conceito de desenvolvimento, ao longo do tempo, foi incorporando dimensões sociais, políticas, culturais e ecológicas por isso, diferente de crescimento econômico, desenvolvimento implica em outras áreas, resultando em melhorias mais qualitativas (OLIVEIRA, 2002).

Diferente de desenvolvimento, para Amorim (2002, apud POCHMANN, 2004), o crescimento pode ser encarado e definido como um conjunto de processos onde alguns indicadores clássicos de atividades econômicas apresentam uma expansão na produção, na renda, no consumo de energia, etc. Em outras palavras, traduzindo, um fenômeno basicamente quantitativo. Já o desenvolvimento são as mudanças que esse crescimento econômico inerentemente acarreta, melhorando indicadores sociais de uma região.

Para entender melhor o desenvolvimento, é fundamental fazer essa diferenciação, e para isso, busca-se também, compreender a palavra desenvolvimento. Para Saviani (1986), o desenvolvimento é uma palavra composta (des-envolvimento). Significa, pois, literalmente, negação do envolvimento. Designa originalmente a relação do homem com a natureza em que ele nega o seu envolvimento natural, transformando a natureza, extraindo o potencial nela envolvido, realizando as possibilidades que ela contém.

Para Diaz (2008), a noção de desenvolvimento pertence ao domínio da racionalidade, ela implica uma dimensão da sociedade na qual é possível atuar, desta ou daquela maneira.

De acordo com Portela (2013):

> [...] o desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política e, principalmente, humana e social. Desenvolvimento nada mais é que o crescimento – incrementos positivos no produto e na renda – transformado para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano, tais como: saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, lazer, dentre outras (PORTELA, 2013, p. 06).

Para que se atinja parte do propósito de desenvolvimento, o crescimento econômico deve estar um passo à frente do crescimento da população, dessa forma, sendo capaz de atender as necessidades das demandas da sociedade, da região e do país. É desta maneira que o desenvolvimento passa a ser entendido como uma resultante do processo de crescimento (OLIVEIRA, 2002).

Porém, só isso não é suficiente, existem outros fatores que precisam ser atendidos, como a diminuição desigual da renda, melhores índices do Produto Interno Bruto Municipal, Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, etc.

É a partir do melhoramento desses índices e de investimento em capital humano que ocorre o processo de desenvolvimento. Para Lima (2012, p. 22), é necessário reconhecer que o capital humano reponde por grande parte da riqueza em uma organização, é a partir do investimento em habilidades e conhecimentos que se tem um aumento nas rendas futuras, semelhante a qualquer outro investimento em bens de produção.

Como o foco do trabalho está relacionado ao desenvolvimento local-regional, busca-se na seção 2.2 entender quais são as perspectivas do desenvolvimento regional. É necessário também que haja, por parte de qualquer comunidade, consciência e expectativas positivas quanto as potencialidades da região do COREDES Missões, onde Cerro Largo está inserida.

2.2 O DESENVOLVIMENTO NA PERSPECITVA REGIONAL

Cada país, região ou localidade conta com processos de dinâmica específicos, pois o processo de desenvolvimento não ocorre de maneira igual em toda a parte. Dessa maneira, o desenvolvimento envolve vários fatores, como fatores econômicos, sociais, culturais, políticos e ecológicos (LIMA, 2012).

Se faz necessário avançar o conhecimento teórico a respeito de desenvolvimento regional, devido a cada vez mais rápidas, intensas e abrangentes mudanças que a economia vem ocasionando aos distintos territórios (SILVEIRA; FILIPPI; CAMPOS, 2013). Os mesmos autores complementam que:

> Cada uma das regiões do país se reveste de características próprias, seja no que se refere à dinâmica de sua inserção na divisão territorial do trabalho, seja em relação ao conteúdo, funcionalidade e implicações sociais, econômicas e espaciais da racionalidade técnica presente no território, como também no que diz respeito ao processo mais amplo de (re) produção do espaço regional (SILVEIRA; FILIPPI; CAMPOS, 2013, pg. 15).

Fazendo um recorte, compreende-se que uma região, de acordo com Souza (2009, p. 5) é "um subespaço de um mesmo país, que pode ser decomposto em várias partes, conforme o interesse da análise". Neste caso, para o trabalho, é decomposta um espaço da região noroeste das missões – RS, mais especificadamente a localidade de Cerro Largo – RS, desta forma trabalhando o desenvolvimento local-regional.

Cabe destacar, quando se tenta explicar o desenvolvimento pelo viés do regional, que existem diversas abordagens se destacando como as mais relevantes e conhecidas a ideia do desenvolvimento como um processo endógeno, onde as transformações ocorrem a partir de agentes locais (ROTTA, 2015).

Segundo Souza (2009), a dimensão do mercado local é importante, mas não crucial, quando as economias externas são importantes e se o custo de transporte não tiver peso significativo no preço final do produto. A partir dessa ideia se traz os fatores exógenos que também influenciam no desenvolvimento de uma região.

Quando se fala em desenvolvimento, entende-se que as atividades econômicas não se encontram em todas as partes do território. A concentração econômica, as descontinuidades espaciais e as desigualdades regionais são inevitáveis, pelo menos nas fases iniciais do processo de crescimento e de ocupação do território regional (SOUZA, 2009).

2.3 DESENVOLVIMENTO REGIONAL E UNIVERSIDADE

Essa última seção do referencial teórico busca fazer uma interação entre o desenvolvimento local/regional e a UFFS.

O sistema de Ensino Superior ocupa uma posição estratégica e fundamental no processo de modernização e de desenvolvimento em todo o país, tem, principalmente, a função de fornecer profissionais mais capacitados e pessoal mais qualificado cientificamente para atender as demandas tanto do setor público, quanto do setor privado. Cabe ressaltar que essas diversas demandas tendem ser cada vez mais complexas (LIMA, 2012).

As universidades desempenham uma função importante na região onde se inserem ou estão inseridas e tem um papel decisivo quando se trata de desenvolvimento. Nos últimos

anos isso vêm recebendo atenção crescente. De acordo com Lima (2012, p. 43), “a universidade desempenha um importante papel de criação de espaço em constante construção e preservação dos saberes”.

Nesse sentido se dá a importância da UFFS na região que historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a região noroeste do estado gaúcho sonhava com uma universidade federal há décadas e tem na UFFS a maior expressão de como é possível desenvolver ensino superior público, gratuito e de qualidade em um ambiente que recentemente apresentava poucas perspectivas (UFFS, 2016).

A região conta com diversas instituições privadas, porém, os objetivos da iniciativa privada são diferentes da iniciativa pública, este traço manifesta-se de diferentes maneiras nos variados setores, mas de maneira objetiva, pode-se afirmar que enquanto a iniciativa pública teoricamente busca o bem comum, a iniciativa privada busca essencialmente o lucro financeiro (COGO, 2013).

Nesse sentido, de acordo com Brasil (1997, apud COGO, 2013), ao se adentrar especificamente a questão do desenvolvimento regional e sua relação com a educação superior é fundamental se diferenciar as naturezas das instituições de educação superior, pois para o sistema federal de ensino, as instituições de ensino superior podem estar organizadas em: universidades; universidades especializadas; centros universitários; centros universitários especializados; e, faculdades, faculdades integradas, institutos superiores ou escolas superiores.

Para o objeto desse trabalho é interessante somente falar sobre universidades, em razão de que estas promovem ações no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, e dentro deste contexto, se encaixa a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que é uma instituição de ensino superior pública, popular e de qualidade. Criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS abrange mais de 400 municípios da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul (UFFS, 2016).

O processo de criação da UFFS iniciou com cinco campi: Chapecó (SC) – sede da Instituição, Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Cerro Largo e Erechim (RS). Recentemente a cidade de Passo Fundo também passou a contar com um *Campus* da UFFS, o qual oferece o primeiro curso de Medicina do Brasil instituído através do programa de expansão das escolas médicas do Governo Federal.

A UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator escola pública, índices de 10%, 20% ou 30%

aplicados à nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do ensino médio cursado nessa rede escolar.

Agora, com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de ensino médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS reserva em torno de 90% das vagas na graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública (UFFS, 2016).

Com a aplicação da nova política de ingresso, a maioria dos alunos da graduação são provenientes de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma o compromisso da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a população e para a estrutura escolar fazendo justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população (UFFS, 2016).

Ao caminhar cada dia mais em direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer a oportunidade de cursar uma graduação de qualidade e totalmente gratuita, as bolsas são voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, incentivando o desenvolvimento de diversos projetos. Já, quanto aos auxílios, esses por sua vez favorecem a permanência do acadêmico na UFFS (UFFS, 2016).

Para ingressar na UFFS é preciso realizar o ENEM, pois a Universidade atualmente adota o SiSU como método de acesso à graduação. Contando com mais de 40 cursos de graduação, a Universidade já ultrapassou a marca de 8 mil alunos e completou, em 2015, seis anos de história. As graduações oferecidas privilegiam as vocações da economia regional e estão em consonância com a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (UFFS, 2016)

As UFFS oferta em maior número, cursos geralmente em turno integral, o que obriga o aluno permanecer ou residir no local e a UFFS oferece bolsas e auxílios para que os alunos se dediquem o máximo aos estudos e permaneçam na Universidade até o fim do curso, desta forma, fazendo com que o aluno consuma no comércio local, impactando na economia, e também, essa permanência, segundo Cogo (2013, pg. 10) “gera o deslocamento do acadêmico e muitas vezes inclusive de seus familiares para o município ou regiões circunvizinhas, gerando assim maior circulação de valores nos arredores do local de sua instalação. ”

Corroborando com a ideia de que uma universidade traz esse impacto na economia, ela tende a impactar em outras questões e Veiga (2006, apud HOFF; MARTIN; SOPEÑA, 2011) indica que a universidade causa influência direta sobre a região em que se localiza. Por um lado, a universidade atua como empregadora e como geradora de fluxos de gastos dentro da região. Por outro lado, existem impactos dinâmicos de interação entre as universidades e as empresas localizadas na região. Esses impactos ocorrem através da atividade de pesquisa, do ensino, e do recrutamento de graduados pelas empresas da região, bem como através de programas de aperfeiçoamento profissional. Por fim, a universidade ainda influencia o ambiente cultural local, a formação de lideranças, e a formulação de visão estratégica sobre os condicionantes econômicos da região.

Além de auxílios e bolsas, existem outras formas de renda, isso através de projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de extensão, os quais formam, com o ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação nos cursos da Universidade (UFFS, 2016).

Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro viés podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento e ainda fortalecer a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre os estados, cidades e a universidade.

Para Ferreira e Leopoldi (2013):

> Em uma região em que há o predomínio de atividades tradicionais na economia, é fundamental a articulação entre a universidade e o poder público local para que se possa efetivamente disseminar as atividades inovativas nas empresas da região. Neste contexto cabe à universidade aportar o seu conhecimento tecnológico e de gestão, e ao poder público cabe a função de ser um catalisador das demandas regionais e, simultaneamente, um líder no sentido de empreender ações de estimulo à realização de tais atividades inovativas, contribuindo também para o desenvolvimento regional (Ferreira e Leopoldi, 2013, pg. 79).

Muitas também são as responsabilidades da universidade brasileira, em promover o debate conceitual, a construção teórico-metodológica e sua aplicação e transferência para a sociedade, bem como auxiliar na produção e na avaliação de políticas públicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável de nossas regiões (SILVEIRA, 2013).

Um destaque que se pode observar, com a instalação da UFFS na região das missões, está relacionado com a interiorização do Ensino Superior e, além de ser público, gratuito e de

qualidade, possibilita que um grande número de pessoas tenha acesso a esse nível de ensino. Além de ser um fator importante para a inclusão social, resulta em acesso mais fácil, proporcionando, assim, alcance ao Ensino Superior nas cidades onde residem, desobrigando a se locomoverem para outros centros de ensino (LIMA, 2012).

Para que sejam atendidos os objetivos quanto instituição de ensino, a Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão: Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social; desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno. Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso (UFFS, 2016).

3 METODOLOGIA

Na elaboração de um trabalho com caráter científico, é de suma importância que alguns métodos sejam seguidos, pois a partir do método que se traçam procedimentos para alcançar determinado fim, com o propósito de atingir o conhecimento suficiente para a coleta e processamento dos dados (PRODANOV, 2013).

Segundo Gil (2010) toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico permite que se encontre as variáveis usadas na pesquisa. Essa pesquisa inicial permite identificar que uma universidade tende a criar impactos na economia local.

De acordo com Prodanov (2013), a metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. Toda pesquisa tem um objetivo, que, naturalmente, tendem a ser diferente, em diferentes pesquisas.

A metodologia a ser utilizada no estudo é analítica, "pois procura compreender uma situação ou um fenômeno global por meio de seus componentes" (PRODANOV, p. 22). Dessa forma, procurando conhece-lo, compreendê-lo, interpretá-lo e documenta-lo.

Os "dados", em uma pesquisa, referem-se a todas as informações das quais o pesquisador pode se servir nas diferentes etapas do trabalho. Para esta pesquisa foram utilizados dados de "segunda mão", ou seja, aqueles que já estão disponíveis, acessíveis mediante a pesquisa bibliográfica e/ou documental. Esses dados são chamados de dados secundários (PRODANOV, 2013).

Segundo Prodanov (2013, pg. 132) "todo o conceito possui uma intenção e uma extensão. A intenção expressa as propriedades, as características que esse conceito diz representar. A extensão indica o conjunto de elementos reais que esse conceito designa. "

As variáveis quantitativas, que estão relacionadas as contribuições econômicas e que serão trabalhadas para dar sustento à pesquisa, estão relacionadas com a geração de emprego e renda[1] e Impostos gerados [2].

Desse modo, o trabalho desenvolvido, quantos aos seus objetivos, se classifica como uma pesquisa descritiva, descrevendo sobre contribuições socioeconômicas geradas pela

[1] Massa salarial dos professores, técnicos-administrativos, terceirizados e estágios não-obrigatórios feitos pelos discentes na instituição.
[2] Impostos gerados desde a implantação da UFFS até 2016.

instituição, por alunos e servidores da UFFS, na cidade de Cerro Largo, durante o período de 2010 a 2016. De acordo com Gil (2010, p. 27) “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população. ”

Para atender o objetivo “a”, identificar influências diretas da implantação da UFFS, no município de Cerro Largo, foi feita pesquisas nos arquivos da UFFS, no setor de Obras e Compras via Coordenação Administrativa do *Campus* a fim de identificar e descrever o total de investimentos em infraestrutura feita pela UFFS.

Para atender ao objetivo de identificar a geração de renda e geração de emprego direta e indireta a partir do processo de implantação da UFFS no município de Cerro Largo, foi feita, quanto a geração de renda, uma pesquisa junto ao corpo administrativo da UFFS, no setor de Recursos Humanos, buscando dados sobre quantos estágio não-obrigatórios foram realizados por alunos no período que compreende 2010 a 2016, quantificando a renda gerada a esses estagiários.

Quanto a geração de empregos diretos, buscou-se dados sobre quantidade de professores e técnicos administrativos que a UFFS teve, por ano, desde sua implantação e quantos tem atualmente, bem como a massa salarial gerada por ano, pelos professores e técnicos administrativos ao longo do período de 2010 a 2016.

Quanto a questão de geração indireta de emprego, foi realizado uma pesquisa, junto ao setor de Recursos Humanos, buscando quantificar os terceirizados que a universidade possuiu, desde 2010 a 2016 bem como a massa salarial gerada por esses trabalhadores.

Para atender ao objetivo “b”, identificar e analisar arrecadações geradas ao município de Cerro Largo a partir da implantação da UFFS, foi feita a busca de dados na Prefeitura Municipal de Cerro Largo, através de requerimento solicitando informações de quais impostos, bem como os valores que são arrecadados, desta forma, quantificando os impostos gerados pela UFFS no seu processo de implantação até o ano de 2016.

Para atender ao objetivo “c”, que busca identificar os estágios obrigatórios e os TCC’s desenvolvidos e oportunizados pela UFFS, primeiramente, através da Assessoria Acadêmica, com o/a responsável pelos convênios, foi feito uma busca pelas empresas que estão conveniadas com a UFFS, esses convênios possibilitam aos discentes a realização de estágios obrigatórios.

Para esta pesquisa, foram consideradas as empresas que estão localizadas nos municípios que fazem parte do Conselho Regional de Desenvolvimento Socioeconômico das Missões (COREDES MISSÔES). Essa pesquisa possibilitou também, através do CNPJ das

empresas, identificar quais, se fosse o caso, foram abertas em Cerro Largo, após a implantação da UFFS.

Junto ao setor de estágios da UFFS, foi feita uma pesquisa para identificar a ocorrência de estágio obrigatórios, nas empresas locais, feitas por alunos da instituição, organizando os dados por cada curso que a instituição oferta bem como a ocorrência por ano em cada curso.

Na questão de geração de conhecimento, foi quantificado os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)[3] feitos por alunos da UFFS ao longo do período de 2010 a 2016. Estes dados foram disponibilizados pela Secretaria Geral dos Cursos.

Para atender ao último objetivo, junto ao Setor de Assuntos Estudantis (SAE), buscou-se dados sobre a quantidades de alunos que receberam auxílios socioeconômicos durante o período de 2010 a 2016. A partir desses dados, pode-se identificar e quantificar os valores recebidos por esses alunos.

Quanto a elaboração de tabelas e quadros, utilizou-se os recursos do Software Libre Office Writer versão 5.3.3. Na elaboração dos gráficos, utilizou-se o software Libre Office Calc versão 5.3.3.

[3] Foram considerados apenas os TCC's aprovados.

4 CONTRIBUIÇÕES DA UFFS *CAMPUS* CERRO LARGO

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos da pesquisa. Para melhor organização das informações, os 4 objetivos foram descritos separadamente, cada um em novo tópico.

4.1 INFLUÊNCIAS DIRETAS DA UFFS EM CERRO LARGO/RS

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como planejamento Físico-Territorial, ações voltadas em 7 eixos temáticos. São eles: (I) Multidisciplinaridade; (II); Sustentabilidade e Desempenho Energético; (III) Participação Popular; (IV) Preservação Ambiental; (V) Tecnologia da Informação e Segurança do *Campus;* (VI) Desenho Universal (UFFS, 2015).

Esses eixos permitem que os alunos, docentes e técnicos tenham estímulo em sua convivência. Permite o fomento de tecnologias e sistemas de melhor desempenho energético e sustentável, apresentando custo *versus* benefício satisfatório. Com a participação popular, o planejamento e a gestão tornam-se democrático e participativo. No aspecto de mobilidade urbana, os campi foram implantados em regiões das cidades que possibilitam meios alternativos de mobilidade urbana e sistemas articulados de espaços públicos, tudo isso, visando a preservação ambiental. Em relação a tecnologia, cabe ressaltar que a infraestrutura de telecomunicações foi concebida para ter elevada disponibilidade e largura de banda. Por fim, com o seu desenho, a UFFS possibilita a criação de espaços acessíveis, possibilitando o deslocamento e acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais (UFFS, 2015).

A estrutura da UFFS Cerro Largo, conta com um Bloco A, onde estão as salas de aulas de todos os cursos, sala para a biblioteca, cantina, xerox, auditório, setores administrativos, como Secretaria Geral dos Cursos, Secretaria de Assuntos Estudantis e Secretaria Acadêmica, Laboratório de Informática, dois laboratórios do curso de Administração, uma sala da Tecnologia e Informação (TI). Esse espaço conta, ainda, com banheiros convencionais e banheiros para portadores de necessidades especiais. O edifício conta com quatro andares, que podem ser acessados pelas escadas ou por 2 elevadores (UFFS, 2015).

Além dessa estrutura, o *Campus* conta com o Bloco dos Professores, segundo dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo, sua estrutura contempla 2 pavimentos, 1 elevador, 2 banheiros masculinos (1 por pavimento), 2 banheiros femininos (1 por pavimento), 51 salas de professores (2 ocupantes por sala), 1 auditório (capacidade para 80 pessoas), 2 salas administrativas (setor de audiovisual e assessoria acadêmica), 1 copa, 1 sala

de convivência, 2 salas de impressão, 98 escaninhos (local onde os professores retiram suas correspondências). Todas as salas são climatizadas. Há estacionamento em frente ao prédio. E o prédio possui um sistema de reaproveitamento da água da chuva para uso nos vasos sanitários (UFFS, 2017).

Está unidade do *Campus* Cerro Largo possuí um Restaurante Universitário (RU), que teve sua estrutura física finalizada em dezembro de 2014 e teve suas atividades iniciadas no segundo semestre letivo de 2015 (UFFS, 2015).

O RU possibilita que estudantes, servidores e visitantes possam fazer duas refeições ao longo do dia, um almoço e uma janta, a um preço mais acessível. Para o estudante, a refeição pode ser feita pelo preço de R$ 2,50, cada, e para servidores e visitantes, ambas as refeições podem ser consumidas, pagando um valor de R$ 11,43 para buffet livre e R$ 20,50 para buffet a quilo. A maioria dos alimentos utilizados para a produção das refeições são adquiridas de empreendimentos da agroindústria familiar (UFFS, 2017).

Quanto aos laboratórios, o *Campus* Cerro Largo possui 3 pavilhões, cada um com 1.150,51 m², que abrigam entre 8 a 15 laboratórios cada um, e na sua totalidade, contemplam 42 laboratórios que atendem a diversas subáreas do conhecimento, dentro das áreas: Física, Química, Biologia, Engenharia e Agronomia. Além dos laboratórios alocados nesses espaços exclusivos, o *Campus*, conta com outros 11 laboratórios, distribuídos nas demais edificações, estes, atendendo às outras áreas, como Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística e Letras (UFFS, 2015).

De maneira complementar, a UFFS, dispões de laboratórios a céu aberto que são usados para pesquisas de solo e com plantas. Em Cerro Largo, esse espaço compreende 380.000 m², alocados em dois terrenos que pertence a UFFS no município. Essas áreas atendem especialmente os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental (UFFS, 2015).

Em cada *Campus*, anexa aos pavilhões, foi alocado a Central de Reagentes e Resíduos, com uma área de 106,25m². Essa Central funciona 70% como almoxarifado e 30% armazenando resíduos químicos e biológicos (UFFS, 2015).

Quanto à unidade Seminário, diversas foram as obras e investimentos para melhoria e adaptação a quem tem necessidades especiais, elevadores foram instalados e foram feitas reformas que contemplam acessibilidade e reforma do Ginásio de Esportes.

Ao longo do período de 2010 a 2016, muitas obras foram concluídas e os espaços foram sendo ocupados. Dados do Relatório de Gestão *Pro Tempore* 2009-2015 da UFFS trazem um valor total de R$ 222.675.201,31, investidos e distribuídos de acordo com a

necessidade de cada um dos campi. No *Campus* Cerro Largo, foco da pesquisa, foram investidos R$ 33.227.988,23.

No Quadro 1, pode-se ver detalhado, onde esse montante foi aplicado.

Quadro 1 - Investimentos no Campus Cerro Largo/RS

		Área[4]	Valor
Obras Concluídas	Bloco A	4.925,06 m²	R$ 7.228.145,06
	Laboratórios didáticos – 3 pavilhões	Área total de 3.451,53m²	R$ 7.922.466,99
	Restaurante Universitário	2.328,28 m²	R$ 5.180.820,17
	Infraestrutura: rede elétrica e Telecom, terraplanagem, drenagem pluvial e sub-base das vias	103.929,72 m² de intervenção	R$ 2.667.095,54
	Reforma do Seminário: Elétrica, Telecom e Acessibilidade	9.923,20 m²	R$ 845.829,76
	Reforma do ginásio de esportes	1.229,28 m²	R$ 612.773,55
	Bloco de salas dos professores.	2.522,74 m²	R$ 4.545.000,00
	Almoxarifado central de reagentes	106,25 m²	R$ 231.088,53
	Galpão de maquinário agrícola	515,37 m²	R$ 230.020,85
	Infraestrutura e: Terraplanagem, drenagem pluvial e pavimentação.	29.870,00 m²	R$ 3.764.747,78
		TOTAL	**R$ 33.227.988,23**

Fonte: elaborado pelo autor, com base no Relatório de Gestão Pro-tempore, 2009-2015 (2015).

Além de todo esse investimento em infraestrutura, a UFFS, *Campus* Cerro Largo, possui um montante de R$ 8.309.692,03 investidos em bens e equipamentos, divididos entre o Boco A, o Bloco dos Professores, os Laboratórios, a Central de Reagentes e o Restaurante Universitário (RU).

Na Unidade do Seminário, o valor total investido em bens e equipamentos é de R$ 968.282,35. Somando todos esses recursos investidos em bens e equipamentos, mais o total investido em infraestrutura, a UFFS de Cerro Largo teve um investimento total de R$ 42.505.962,61, no período de 2010 a 2016.

Toda essa infraestrutura, instalada no *Campus*, proporciona o desenvolvimento de diversas atividades, desde ensino, pesquisa e extensão, temas abordados no referencial que baseiam e norteiam o trabalho. Porém, esse espaço deve estar em sentido convergente com os

[4] Metros quadrados.

alunos, ou seja, os alunos devem aproveitar este espaço, ambos devem estar trabalhando em processo de desenvolvimento e é importante ressaltar que a formação dos profissionais nas IES é percebida pelas condições proporcionadas pela infraestrutura. Sendo assim, as condições, neste aspecto, podem facilitar ou dificultar o desenvolvimento do estudante universitário (MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2009).

4.2 GERAÇÃO DE RENDA, EMPREGO DIRETO E EMPREGO INDIRETO

Os cursos de graduação da universidade possibilitam a realização de estágios não-obrigatórios, que são remunerados, gerando renda para alunos que se dispunham a trabalhar durante o período de vivência acadêmica. Esses estágios proporcionam ao aluno a realização de atividades práticas, que aliadas as atividades desenvolvidas dentro da sala de aula, ou seja, atividades teóricas, auxiliam na formação acadêmica (UFFS, 2013).

Durante o período de 2010 a 2016 foram realizados 30 estágios não-obrigatórios. O primeiro estágio feito no *Campus* Cerro largo foi no ano de 2011, neste mesmo ano, mais dois estagiários foram contratados, totalizando 3.

No ano de 2012 foram contratados 3 estagiários. Para o ano de 2013 houve um aumento na contratação de estagiários, totalizando 10 novos estagiários. No ano de 2014, o número de estagiários diminuiu para 2, tendo um aumento nas contratações em 2015 quando o número de contratados foi de 10 estagiários.

No último ano da pesquisa, o número de estagiários voltou a diminuir, contabilizando 2 novas contratações. Essa diminuição na contratação, pode se dar em virtude do aumento do quadro de servidores técnicos-administrativos.

O Quadro 2 traz a quantidade, em meses, que cada um dos estagiários permaneceu desenvolvendo atividades juntos aos demais setores administrativos da UFFS, desse modo, através da quantidade de meses trabalhados, se pode quantificar a renda total gerada a cada um dos 30 estagiários[5]. Eles estão ordenados na numeração 1 a 30.

[5] O valor recebido é referente aos meses trabalhados multiplicado pelo valor da bolsa mais auxílio transporte totalizando RS 496,00.

Quadro 2 - Quantidade de estagiários, meses trabalhados e valor recebido.

Ano Inicial	Número de Estágios	Meses Trabalhados	Valores Recebido
2011	1	6 x R$ 496,00	R$ 2.976,00
	2	6 x R$ 496,00	R$ 2.976,00
	3	6 x R$ 496,00	R$ 2.976,00
2012	1	12 x R$ 496,00	R$ 5.952,00
	2	1 x R$ 496,00	R$ 496,00
	3	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
2013	1	12 x R$ 496,00	R$ 5.952,00
	2	1 x R$ 496,00	R$ 496,00
	3	9 x R$ 496,00	R$ 4.464,00
	4	18 x R$ 496,00	R$ 8.928,00
	5	9 x R$ 496,00	R$ 4.464,00
	6	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
	7	9 x R$ 496,00	R$ 4.464,00
	8	5 x R$ 496,00	R$ 2.480,00
	9	16 x R$ 496,00	R$ 7.936,00
	10	7 x R$ 496,00	R$ 3.472,00
2014	1	1 x R$ 496,00	R$ 496,00
	2	12 x R$ 496,00	R$ 5.952,00
2015	1	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
	2	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
	3	6 x R$ 496,00	R$ 2.976,00
	4	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
	5	18 x R$ 496,00	R$ 8.928,00
	6	21 x R$ 496,00	R$ 10.416,00
	7	24 x R$ 496,00	R$11.904,00
	8	19 x R$ 496,00	R$ 9.424,00
	9	5 x R$ 496,00	R$ 2.480,00
	10	11 x R$ 496,00	R$ 5.456,00
2016	1	16 x R$ 496,00	R$ 7.936,00
	2	18 x R$ 496,00	R$ 8.928,00
Total de Estagiários	**30**	**Valor total recebido**	**R$ 192.488,00**

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos documentos do setor de Recursos Humanos (RH) da UFFS, 2017.

Conforme o Quadro 2, pode-se verificar, na coluna 1, cada ano do período. Na coluna 2 o número de estágios a cada ano. Na coluna 3 os meses trabalhados vezes o valor da bolsa e na coluna 4, o valor da renda gerada para cada estagiário.

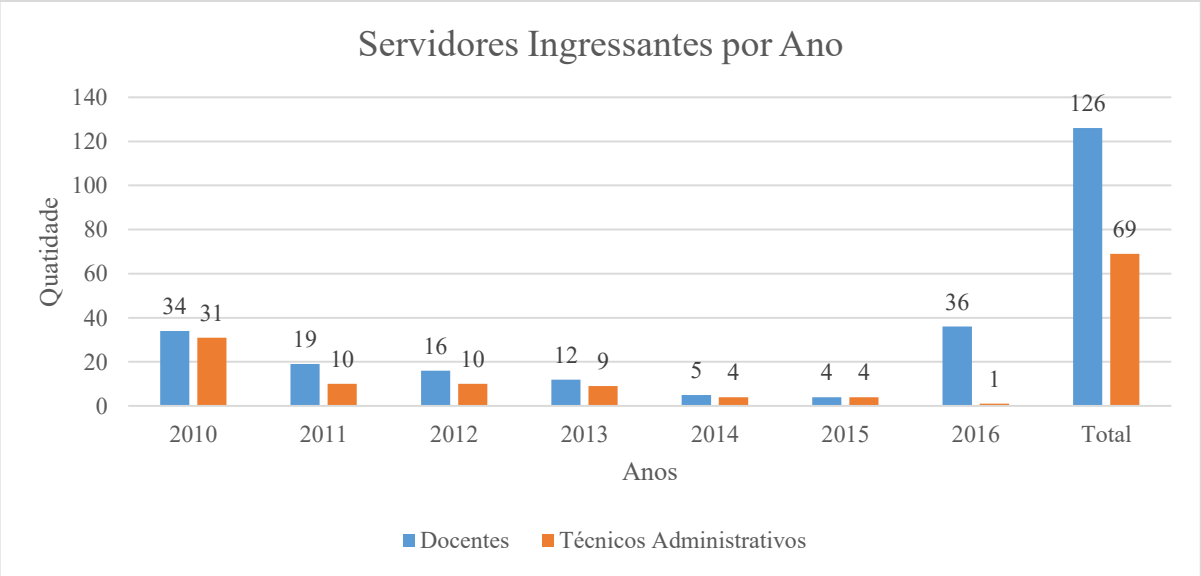
Para o ano de 2010, o número total de estagiários que ingressaram foram 3, no ano seguinte, 2011 ingressaram novamente 3 estagiários, em 2012 o número de estagiários ingressantes é de 10, para o ano de 2014, somente ingressaram 2 estagiários, em 2015 o total foi de 10 novos estagiários, e no último ano, 2016, ingressaram mais 2 estagiários. Portanto, o total de estagiários que ingressaram desde 2010 até o ano de 2016 foi de 30. Quanto ao montante de renda gerada, somando todos os meses trabalhados pelos 30 estagiários, durante o período, totalizou R$ 192.488,00.

Quanto as gerações de empregos diretos, desde o processo de implantação da UFFS, ingressaram um total de 69 Técnicos Administrativos e 126 Docentes. Esses servidores foram ingressando ao longo do período de 2010 a 2016.

Em 2010, ingressaram um total de 65 servidores, destes, 31 técnicos administrativos e 34 Docentes. Em 2011, foram um total de 29 servidores ingressantes, destes, 10 técnicos administrativos e 19 Docentes. No ano de 2012, ingressaram um total de 26 servidores, e destes, 10 foram técnicos administrativos e 16 docentes. Em 2013, o número de servidores que ingressaram totalizara 21, destes, 9 técnicos e 12 docentes. No ano de 2014, o número de servidores ingressantes foi bem pequeno, totalizando apenas 9, desses, 4 técnicos administrativos e 4 docentes. No ano de 2015, ingressaram um total de 8 servidores, destes, 4 técnicos administrativos e 4 docentes. Para ao último ano da pesquisa, ingressaram 37 servidores, dos quais, 1 técnico administrativo e 36 docentes.

O gráfico 1 traz detalhado o quantitativo de servidores ingressantes por ano, no *Campus* Cerro Largo.

Gráfico 1 - Servidores ingressantes por ano na UFFS

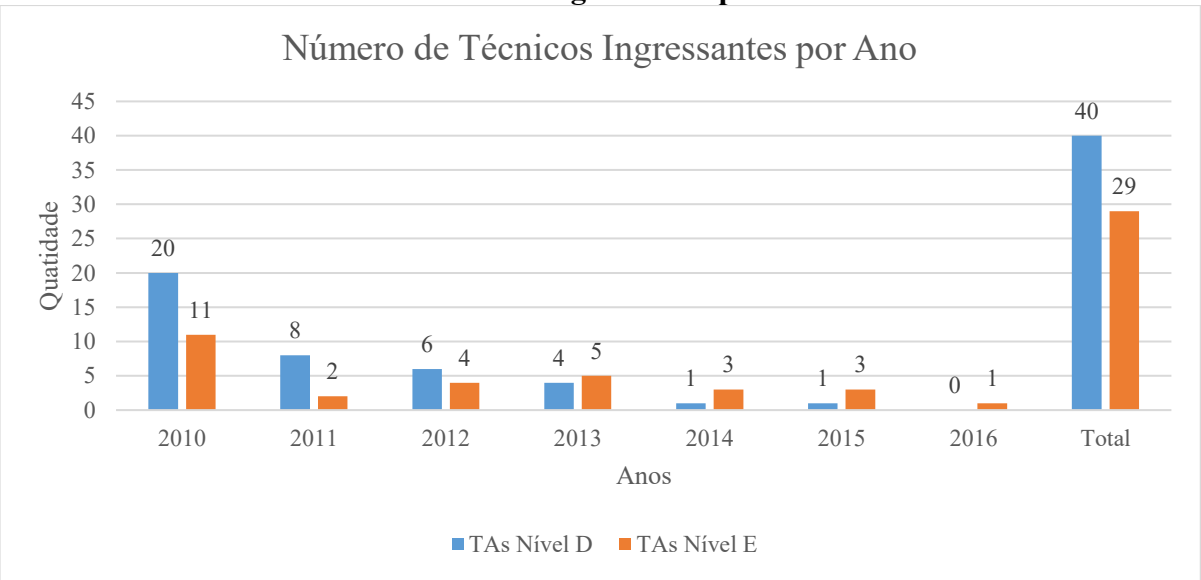


Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Quanto a massa salarial gerada por esses atores, os dados obtidos sobre as quantidades de ingressantes foram separados e organizados quanto aos níveis dos servidores. Quanto aos valores dos salários, os dados apresentam uma média para técnicos e docentes, também de acordo com o seu nível.

Para quantificar a massa salarial, primeiramente foi montado o Gráfico 2, apresentando dados sobre a quantidade de Técnicos Administrativos que ingressaram por ano, separados por seus níveis.

Gráfico 2 - Técnicos de nível "D" e "E" Ingressantes por Ano



Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Os dados do Gráfico 2 apresentam que em 2010, dos 31 técnicos administrativos, 20 foram de nível "D" e 11 foram de nível "E". A partir do ano de 2010, o número de técnicos ingressantes diminui. Para o ano de 2011, o número total de Técnicos ingressantes foi de 10, desses, 8 de nível "D" e 2 de nível "E". No ano de 2012, o total de técnicos ingressantes também foi de 10, dos quais 6 foram de nível "D" e 4 de nível "E". No ano de 2013, ingressaram 9 Técnicos Administrativos, 4 de nível "D" e 5 de nível "E". Para o ano de 2014, o número foi menor, apenas 4 Técnicos ingressaram, 1 de nível "D" e 3 de nível "E", no ano seguinte, 2015, novamente 4 técnicos ingressaram, 1 de nível "D" e 3 de nível "E". No último ano da pesquisa, 2016, ingressou apenas 1 técnico de nível "E".

Conforme apresentado no Gráfico 1, o total de Técnicos Administrativos que ingressaram no período de 2010 a 2016 foram de 69 servidores.

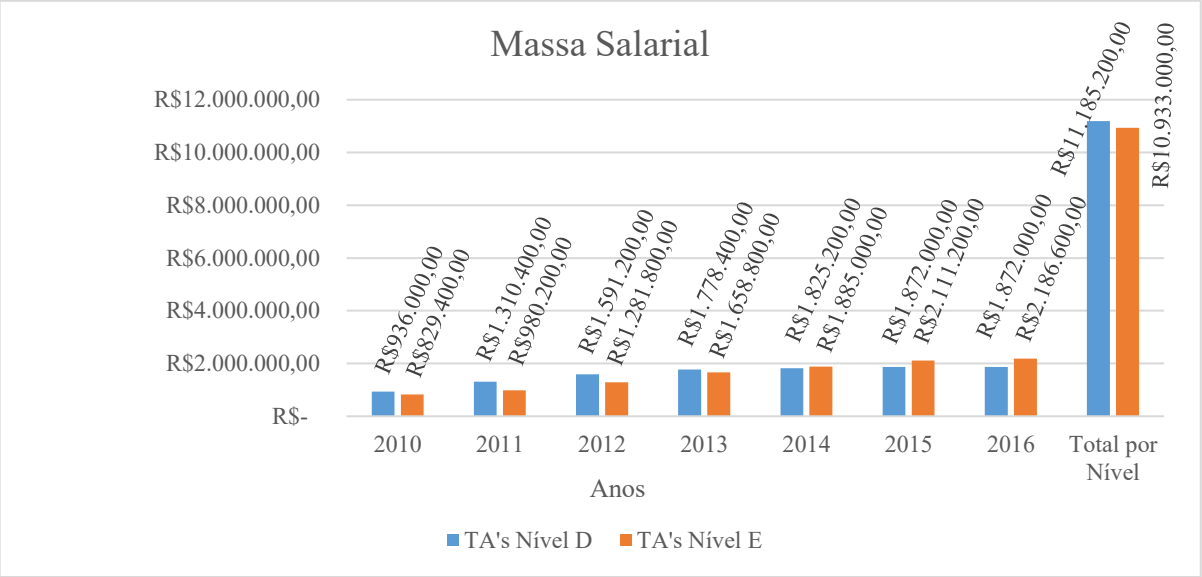
Quanto aos salários, os dados são valores médios[6] mensais aproximados de R$ 3.600,00 para nível "D" e de R$ 5.800,00 para nível "E", multiplicado pelo número total de

[6] Valores atualizados para tabela de salários de maio de 2017; os valores são brutos e aproximados. Há diversas variáveis que interferem na definição do salário de cada servidor, como nível de progressão, benefícios diversos, adicionais noturnos, auxílios alimentação, auxílios para dependentes, etc.

servidores em cada ano, que foram apresentados anteriormente, no Gráfico 2, multiplicado pelos 12 meses do ano mais o 13º salário.

Portanto, o Gráfico 3 traz dados sobre a massa salarial anual gerada aos Técnicos Administrativos de nível "D" e "E".

Gráfico 3 - Massa Salarial Gerada por Ano



Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

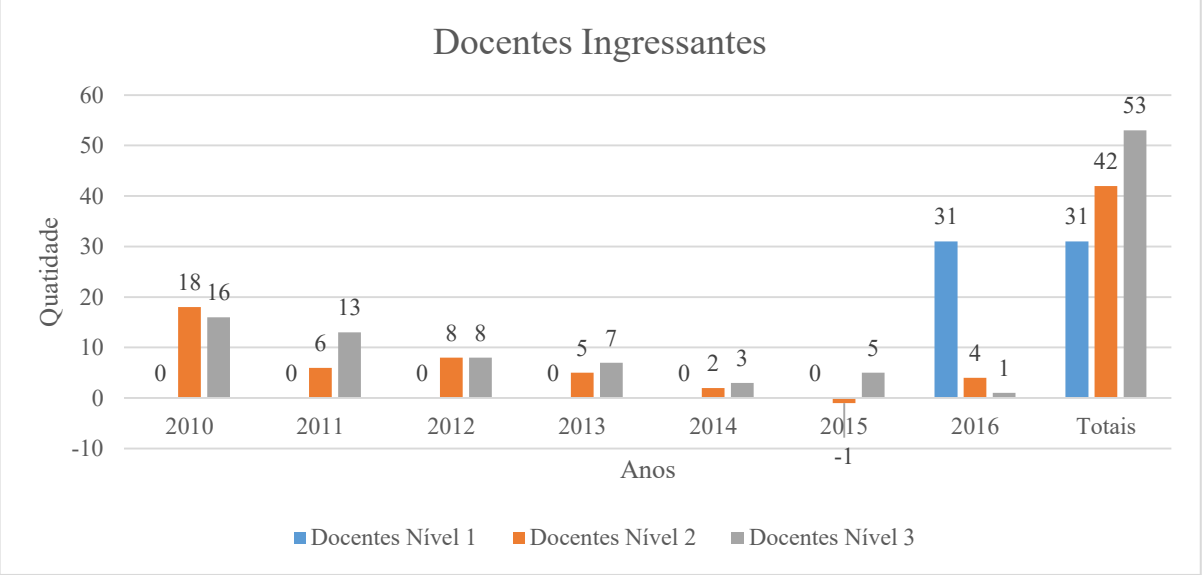
Os dados do Gráfico 2 demonstram um crescimento da massa salarial gerada a esses Técnicos Administrativos em virtude do aumento de servidores ingressantes, tanto os de nível D, quanto os de níveis E.

O montante gerado pelos Técnicos Administrativos de nível D, durante o período que compreende 2010 a 2016, foi de R$ 11.185.200,00, deduzindo o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF)[7], esse montante de massa salarial passa a ser de R$ 9.507.420. Já para os Técnicos Administrativos de nível E, o montante totalizou R$ 10.933.000,00, deduzindo o IRPF, esse valor passa a ser de R$ 7.926.425,00. A soma desses dois montantes é de R$ 17.433.845,00.

Para quantificar a massa salarial gerada aos docentes, foi montado um gráfico que apresenta quantos servidores ingressaram por ano, fazendo a separação por suas categorias/níveis. O Gráfico 4 traz esses dados.

[7] Dedução feita com base na tabela de incidência mensal a partir de 2015. O valor da alíquota (%) a ser descontada pode ser conferido no site: https://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/irpf-imposto-de-renda-pessoa-fisica#calculo_mensal_IRPF

Gráfico 4 - Docentes Ingressantes no Período de 2010 a 2016



Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Conforme se pode ver no Gráfico 4, no ano de 2010, ingressaram 34 docentes, dos quais, 18 de nível 2 e 16 de nível 3. No ano seguinte, 2011, ingressaram um total de 19 docentes, desses 19, 6 de nível 2 e 13 de nível 3. No ano de 2012, mais 12 docentes ingressaram, dos quais, 5 de nível 2 e 7 de nível 3. Para o ano de 2013, um número reduzido de docentes ingressou na UFFS, totalizando apenas 5, dos quais, 2 de nível 2 e 3 de nível 3. No ano de 2015 ingressaram 5 docentes de nível 3 e o número de docentes de nível 2 diminui em um servidor. Para o ano de 2016, ingressaram 36 docentes, dos quais 31 de nível 1, 4 de nível 2 e 1 de nível 3.

O número de docentes, por níveis, durante o período de 2010 a 2016 totalizaram 31 docentes de nível 1, 42 de nível 2 e 53 docentes de nível 3. A soma dos totais de cada nível no período, é de 126 servidores.

Quanto a quantificação da massa salarial gerada aos docentes de nível 1, foi usado a média salarial bruta mensal aproximada que é de R$ 8.400,00, a média salarial bruta mensal aproximada do nível 2 é de R$ 11.900,00 e para o nível 3 a média salarial bruta mensal aproximada é de R$ 17.100,00. Esses valores médios aproximados foram multiplicados por 13, ou seja, 12 meses que um ano possui mais um mês referente ao 13º salário. Os dados serão apresentados em 2 gráficos, um para os docentes de nível 1 e outro para os docentes de nível 2 e nível 3.

Para o nível 1, os dados são apresentados no Gráfico 5.

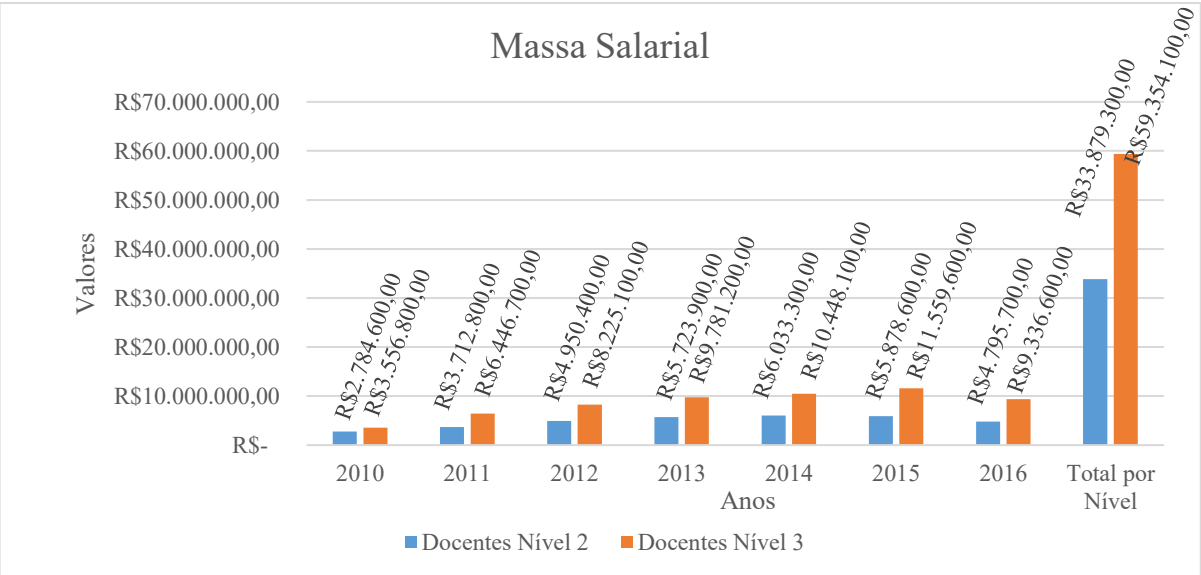
Gráfico 5 - Massa Salarial Gerada para Docentes de Nível 1

Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Os dados do Gráfico 4 trazem um montante de R$ 3.385.200,00 de massa salarial gerada. Durante o período de 2010 a 2016, apenas no ano de 2016 ingressaram 31 docentes de Nível 1 e para os outros anos o número de ingressantes foi zero, dessa forma, sem geração de salários pagos.

Para o nível 2 e nível 3, os dados são apresentados no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Massa Salarial Gerada no Período de 2010 a 2016



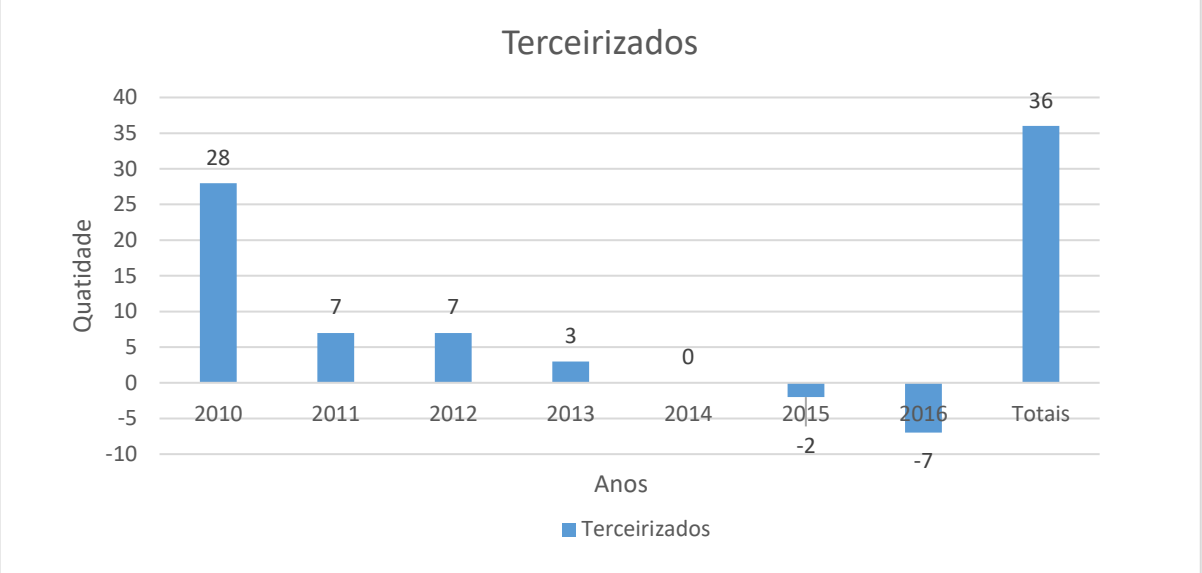
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Os dados do Gráfico 6 apresentam que o total da massa salarial gerada no período de 2010 a 2016 para os docentes de nível 2 é de R$ 33.879.300,00 e para os docentes de nível 3, o total da massa salarial gerada, no mesmo período, é de R$ 59.364.100,00.

O montante total da massa salarial gerados por todos os níveis de docência, durante o período de 2010 a 2016, é de R$ 96.628.600,00, deduzindo o IRPF esse valor passa a ser de R$ 70.055.735,00. Somando a massa gerada aos Técnicos Administrativo de todos os níveis mais os Docentes de todos os níveis, levando em consideração as deduções feitas pelo IRPF, o montante resulta em R$ 87.489.580,00 salários pagos aos servidores do *Campus* Cerro Largo.

Quanto a geração indireta de empregos, no Gráfico 7 serão apresentados a quantidade, por ano, de terceirizados que ingressaram bem como o total ao final do período de 2010 a 2016.

Gráfico 7 - Quantidade de Terceirizados Ingressantes

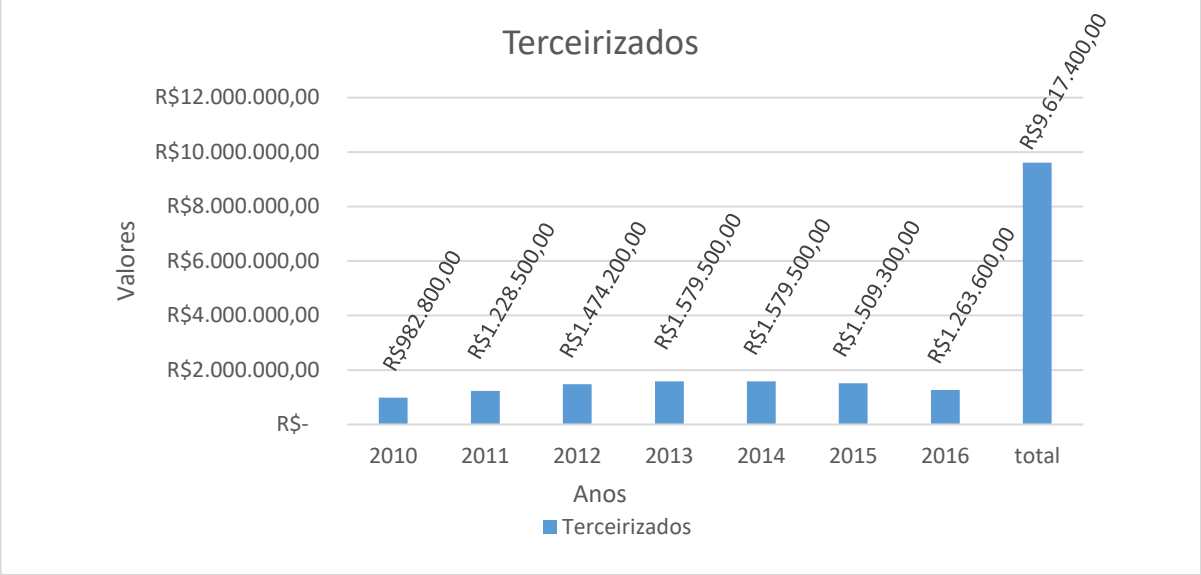


Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

No gráfico 7, no ano de 2010, ingressaram 28 terceirizados. Para o ano de 2011 e 2012, ingressaram o mesmo número de terceirizados, totalizando 14, 7 em cada ano. No ano de 2014 não ingressou nenhum terceirizado. Somando os anos de 2010 até 2014, a quantidade de terceirizados era de 45 e, no ano 2015 cai para 43. Em 2016 o número cai novamente. Dessa forma, ao final do período, o total é de 36 terceirizados.

No Gráfico 8 é apresentado a massa salarial gerada aos terceirizados. Os valores são aproximados e multiplicado por 13, 12 meses que um ano possui mais o 13º salário.

Gráfico 8 - Massa Salarial Gerada aos Terceirizados



Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo setor de RH da UFFS, 2017.

Os dados do Gráfico 8 apresentam uma massa salarial de R$ 982.800,00 para o ano de 2010, gerado aos 28 terceirizados que trabalharam na UFFS. Para o ano de 2011, há um aumento na massa salarial, devido ao ingresso de mais 7 terceirizados, totalizando assim, R$ 1.228.500,00 pagos aos 35 terceirizados, somando o número dos anos de 2010 e 2011. Para o ano de 2012, novamente ingressam mais 7 terceirizados, totalizando 42 e gerando uma massa salarial de R$ 1.474.200,00. No ano de 2013 o número de terceirizado aumenta em 3 e a massa salarial gerada é de R$ 1.579.500,00. Para o ano de 2014 não há mudança no número de terceirizados e a massa salarial gerada fica igual ao ano anterior. No ano de 2015, o número de terceirizados começa a cair e em consequência disso, a massa salarial também, totalizando assim, R$ 1.509.300,00 gerada à 43 terceirizados. No ano de 2016 o número de terceirizados cai para 36, tendo uma diferença de menos 6 no número de terceirizados em relação a 2015, logo a massa salarial gerada também cai, totalizando R$ 1.263.600,00.

O montante de massa salarial gerada aos terceirizados, somando todos os anos do período, é de R$ 9.617.400,00, deduzindo desse valor o IRPF, o montante passa a ser de R$ 8.896.095,00.

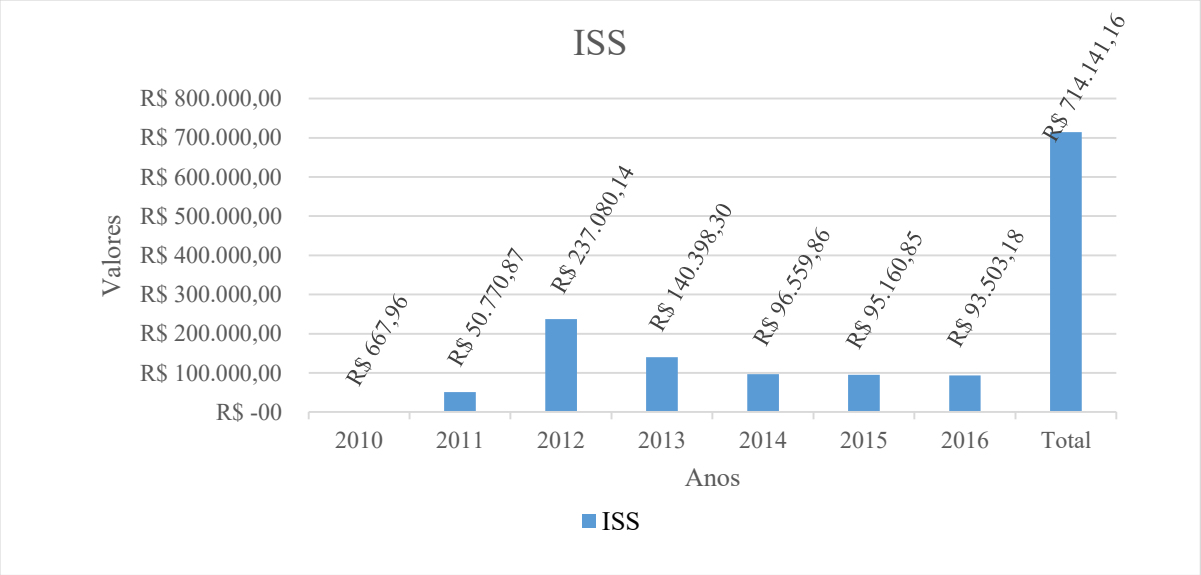
4.3 IMPOSTOS GERADOS AO MUNICÍPIO

Neste tópico são apresentados os dados referentes ao objetivo C. Esses dados estão relacionados a contribuição na geração de impostos durante o processo de instalação da UFFS. Foram solicitados, por meio de requerimento, dados na Prefeitura Municipal de Cerro

Largo. Esses dados trazem valores sobre a contribuição da UFFS quanto a geração de receitas ao Município.

A contribuição gerada está relacionada ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS). A fim de identificar quanto que a UFFS contribui em relação a esse imposto, no Gráfico 9, são apresentados os dados anuais, a partir de 2010 até 2016. No Gráfico 10, é feito uma série histórica do total de arrecadação desde o ano 2000 até o ano de 2016. Após é feito uma porcentagem do valor que a UFFS contribui, a partir de 2010 até 2016 em relação ao total arrecadado pela Prefeitura Municipal de Cerro Largo, no mesmo período.

Gráfico 9 - Quantidade de ISS gerado pela UFFS



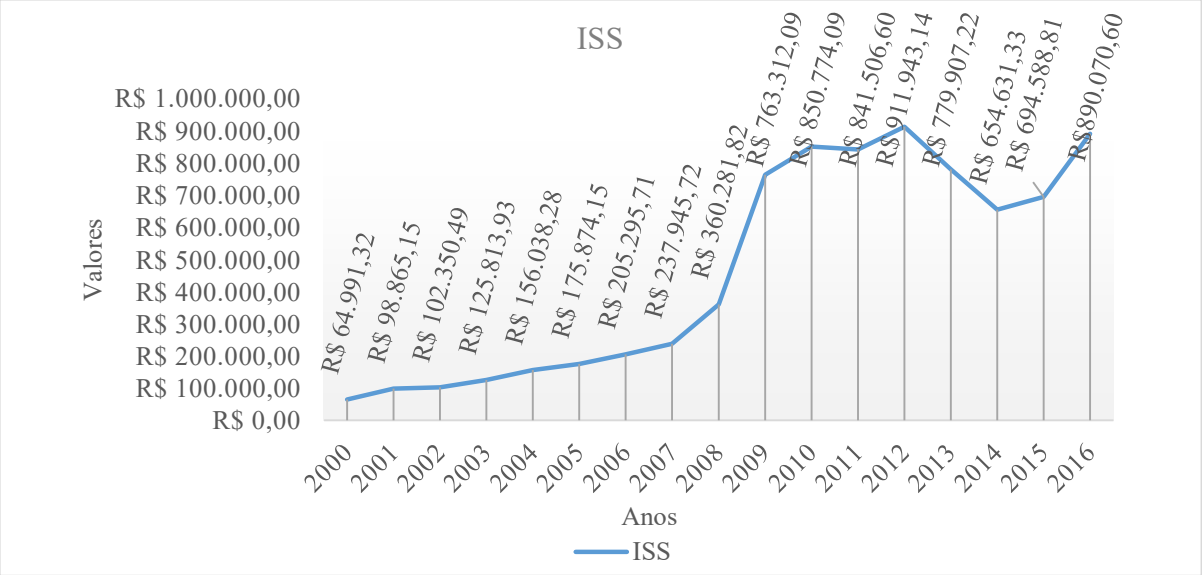
Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pela Administração de Receitas da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, 2017.

Os dados apresentados no Gráfico 9, demonstram que no primeiro ano de funcionamento da UFFS, em 2010, o valor gerado de imposto foi de R$ 667,96. Para o ano de 2011, o valor sobe bastante, totalizando R$ 50.770,87. No ano de 2012, o valor gerado foi o mais alto, em comparação com os outros anos do período, totalizando R$ 237.080,14. No ano de 2013, o valor também foi expressivo, totalizando R$ 140.398,14. Para os anos de 2014 a 2016 os valores gerados têm pouca alteração. Em 2014 totalizou R$ 96.599,86. No ano seguinte, totalizou R$ 95.160,85 e no último ano totalizou R$ 93.503,13.

O somatório total, do período, mostra que houve geração de R$ 714.141,16 de ISS à Prefeitura Municipal de Cerro Largo. Para que fosse possível identificar quanto isso representa, em porcentagem, ao município, buscou-se dados sobre os valores arrecadados.

Ao fazer uma análise histórica sobre a arrecadação de imposto na cidade de Cerro Largo, percebe-se um aumento significante, a partir de 2009, em relação ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS). Os dados podem ser analisados no Gráfico 10, a seguir.

Gráfico 10 - Receitas Anuais de ISS em Cerro Largo



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados do Tesouro da Fazenda, 2017.

Os dados do Gráfico 10 trazem os valores desde 2000, porém serão utilizados apenas os valores a partir de 2010, para fazer a comparação com o valor gerado pela UFFS.

No ano de 2010, a receita em relação ao ISS foi de R$ 850.774,09 e desse valor, o total que a UFFS gerou foi de R$ 667,96, representando 0,078% do valor total arrecadado. No ano de 2011, a receita de ISS foi de R$ 841.506,60 e desse valor, o total que a UFFS gerou foi de R$ 50.770,87, representando 6,03%. Para o ano de 2012, a receita do município foi de R$ 911.943,14, desse montante a UFFS gerou R$ 237.080,14, representando 25.99%. Para o ano de 2013, o total de receita foi de R$ 779.907,22 e desse valor, a UFFS gerou R$ 140.398,30 representando 18%. No ano de 2014 o total desse imposto gerado ao município foi de R$ 654.631,33 e a UFFS gerou R$ 96.559,86 representando 14,75%. No ano de 2015 o valor dessa receita foi de R$ 694.588,81 e a UFFS gerou R$ 95.160,85 representando 13,7%. E no último ano, 2016, o total dessa receita foi de R$ 890.070,60 e a UFFS gerou R$ 93.503,13, representando 10,51%.

Durante o ano de 2010 até o ano de 2016, a Prefeitura Municipal arrecadou R$ 5.623.421,79 de imposto ISS. A participação em relação ao valor gerado pela UFFS foi de R$ 714.141,16, representando 12,67% do valor total arrecadado pelo município.

4.4 ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS E TCC'S

Nesta seção, serão apresentados os resultados quanto as empresas conveniadas com a UFFS, as informações a respeito das realizações de estágios obrigatórios de todos os cursos do *Campus* Cerro Largo e os Trabalhos de Conclusão de Curso. Esta seção contempla o objetivo específico "c", do trabalho.

4.4.1 Convênios

Quanto à questão de convênios com empresas, que possibilitam a realização de estágios obrigatórios, a universidade possui convênio com empresas públicas e privadas do município de Cerro Largo e também possui convênio com empresas da região. Na totalidade, segundo dados disponibilizados pelo Setor de Estágios, a UFFS possui convênio com 56 empresas privadas, destas 56, 41 empresas estão inseridas na região do Conselho Regional de Desenvolvimento Socioeconômico das Missões (COREDES Missões), já as empresas públicas totalizam 28, das quais 14 fazem parte do COREDES Missões.

Nesse total de 14 empresas públicas, estão as prefeituras das cidades de Caibaté, Cerro Largo, Entre-ijuís, Giruá, Mato Queimado, Guarani das Missões, Porto Xavier, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, São Pedro do Butiá, Ubiretama. Dentre essas empresas públicas, estão as escolas municipais que fazem parte da Secretaria de Educação das prefeituras e estão conveniadas indiretamente pela própria prefeitura municipal.

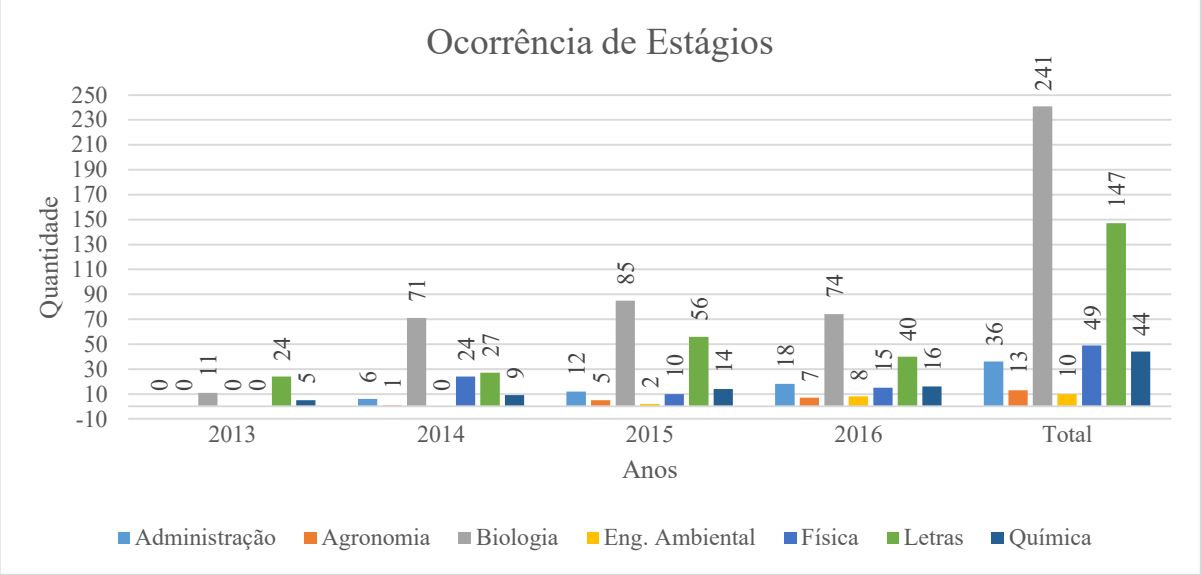
Das empresas privadas conveniadas com a UFFS, duas (2) foram abertas após a implantação da universidade no município de Cerro Largo, nos ramos de negócios de Consultoria Empresarial e Gestão da Agroindústria Familiar.

4.4.2 Estágios obrigatórios

Quanto ao desenvolvimento de atividades obrigatórias, ou seja, estágio obrigatórios, foram quantificados os totais de estágios feitos no município de Cerro Largo. Esses dados trazem a quantidade de estágios feitos por alunos da instituição em empresas e escolas do município.

A quantidade de estágios realizados está separada por ano e por curso. No Gráfico 11 está o detalhamento desses dados.

Gráfico 11 - Quantidade de estágios realizados em Cerro Largo



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pela Secretaria Geral dos Cursos, 2017.

Os dados do Gráfico 11, demonstram que as primeiras realizações de estágio na cidade de Cerro Largo, no caso desses 7 cursos, aconteceram em 2013. Totalizando 11 estágios obrigatórios para o curso de Biologia, 24 para o curso de letras 5 estágios obrigatórios para o curso de Química. No ano seguinte, 2014, o número de estágios aumenta e apenas não há ocorrência de estágio para o curso de Engenharia Ambiental. O curso de Administração totaliza 6 estágios obrigatórios. Para o curso de Agronomia, apenas há uma ocorrência de estágio. No curso de Biologia, o dado de 2014 apresenta o maior número de ocorrência de estágios, totalizando 71. No curso de Física, o total é de 24 estágios obrigatórios feitos. Em Letras o total é de 27 ocorrências e o último curso, Química, neste ano, totalizam 9 estágios obrigatórios.

Em 2015 há um aumento na ocorrência de estágio realizados pelos alunos dos cursos de Administração, Agronomia, Biologia, Engenharia, Letras e Química. O curso de Física tem uma diminuição em relação ao ano anterior. Nota-se que em 2015 são realizados os primeiros estágios do Curso de Engenharia Ambiental. Os dados apresentam que nesse foram realizados 12 estágios pelo curso de administração. Em Agronomia o número de ocorrências é de 5 estágios. Biologia, novamente possui o maior número de ocorrência de estágios, totalizando 85. Engenharia ambiental totaliza 2 ocorrências. Física 10 ocorrências de estágios. Letras, em 2015 apresenta o maior número de ocorrência, totalizando 56, e por último, Química, com 16 ocorrências de estágios.

Para o último ano da série, os dados apresentam que para o curso de Administração, o total de ocorrência de estágios foi de 18. No curso de Agronomia, as ocorrências totalizaram

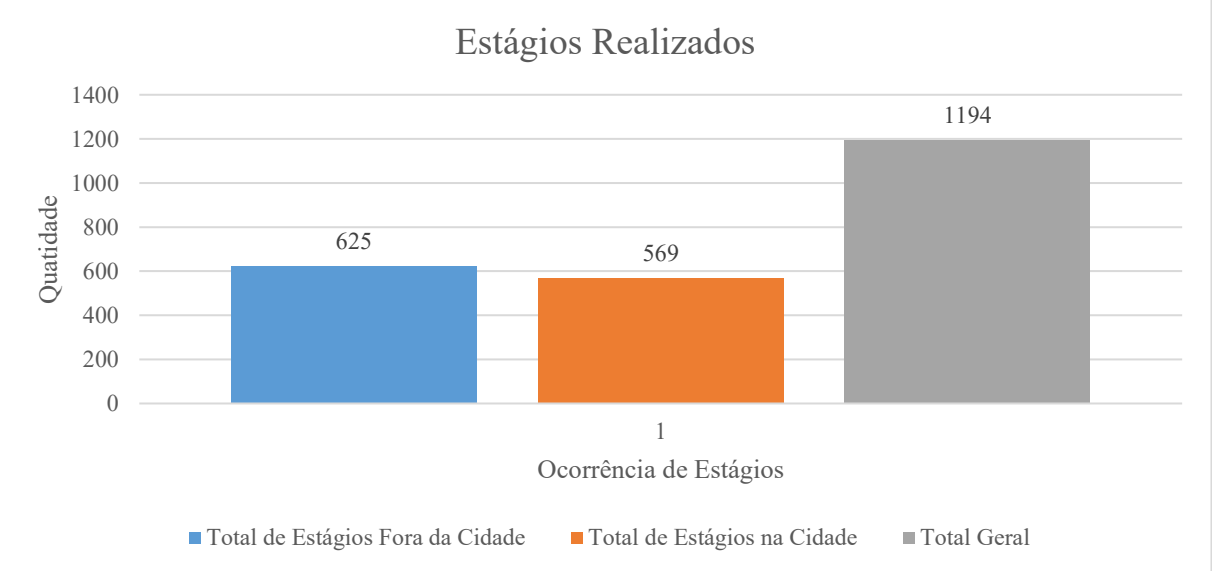
7. Para o curso de Biologia o número, em relação ao ano anterior cai para 74, mesmo assim, é o maior em relação as ocorrências de estágios, se comparado com outros cursos. Engenharia Ambiental apresenta um total de 8 ocorrência de estágios. O curso de Física 15 ocorrências. Letras 40 e Química 16 ocorrências de estágios obrigatórios.

O total de ocorrências, por curso, pode ser observado na última coluna do Gráfico 11. Os dados apresentam que o curso com maior ocorrência de estágios obrigatórios feitos na cidade de Cerro Largo é o de Biologia, com 241 estágios feitos, seguido do curso de Letras com um total de 147 estágios realizados. Em seguida vem o curso de Física com 46 realizações de estágios. Em 4º lugar vem o curso de Química, com um total de 44 seguido do curso de Administração com 36 ocorrências de estágios no município. Em penúltimo fica o curso de Agronomia com 13 ocorrências de estágios e em último o curso de Engenharia ambiental.

Antes do curso de Ciências: Química, Física e Biologia ser desmembrado, os dados disponibilizados pela Secretaria Geral dos Cursos, apresentam, no ano de 2012, 52 ocorrências de estágios, dessas, 29 no município de Cerro Largo, portanto a soma totaliza 569 ocorrências de estágios no município de Cerro Largo abrangendo todos os cursos, desde o início das atividades da UFFS.

O Gráfico 12, apresenta o montante total de estágios obrigatórios realizados por alunos, tanto em Cerro Largo, quanto em outras cidades e estados, durante o período de 2010 a 2016. A partir desses dados, é feito o cálculo da porcentagem de estágios realizados no município.

Gráfico 12 - Total de estágios realizados em Cerro Largo e fora da cidade



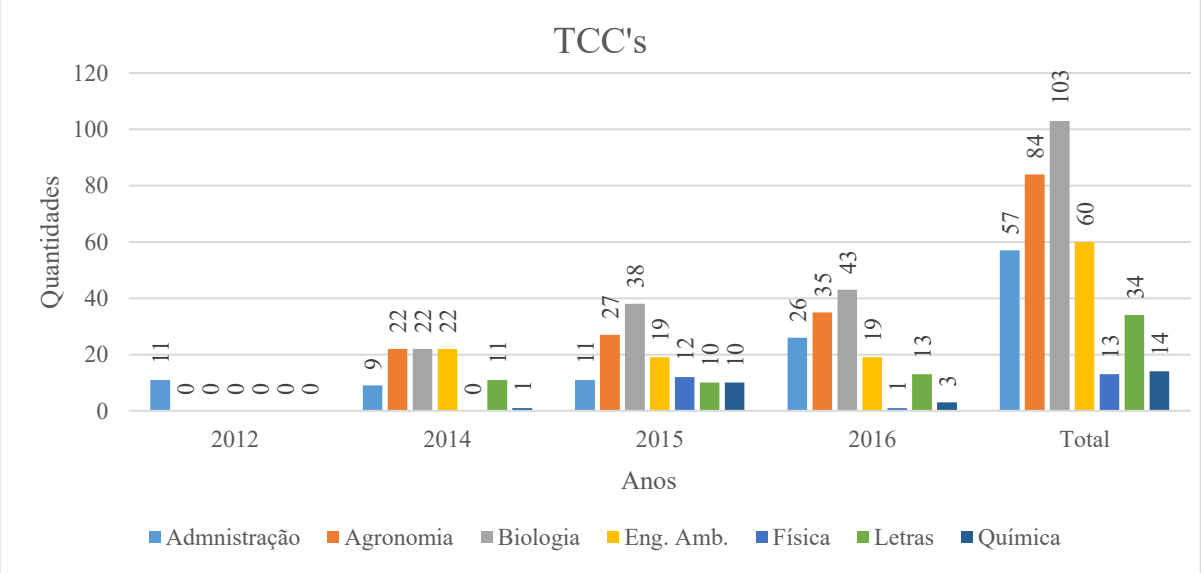
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pela Secretaria Geral dos Cursos, 2017.

Os dados do Gráfico 12, apresentam que houveram 1194 ocorrências de estágios, tanto na cidade quanto fora dela. O Total de estágios fora da cidade é de 625 ocorrências, representando 52.35% e o total de estágios realizados na cidade de Cerro Largo é de 569 representando 47,65% do total de ocorrência.

4.4.3 Geração de conhecimento

Quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o Gráfico 13 apresenta os totais de trabalhos defendidos e aprovados por ano e por curso:

Gráfico 13 - Quantidade de TCC's Aprovados por ano e por Curso



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pela Secretaria Geral dos Cursos, 2017.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 13, os primeiros TCC's, defendidos e aprovados, foram no ano de 2012, do curso de Administração, totalizando 11, os demais cursos não tiveram elaboração de TCC's. Para o ano de 2013, em nenhum dos cursos houveram casos de trabalhos defendidos, por isso, o Gráfico 13 não apresenta o ano de 2013.

No ano de 2014, apenas no curso de Física não teve ocorrência de trabalhos defendidos. Para o curso de Administração, 9 foram os trabalhos defendidos e aprovados, no curso de Agronomia, Biologia e Engenharia Ambiental, 22 trabalhos em cada curso foram defendidos e aprovados, Letras apresentou um total de 11 trabalhos defendidos e aprovados e Química apenas 1 defendido e aprovado.

No ano de 2015, os números de defesas de TCC's aumenta, contemplando todos os cursos. No caso do curso de Administração, o total de trabalhos defendidos e aprovados foi de 11. Para o curso de Agronomia, esse número sobe para 27 trabalho defendidos e aprovados. Já o curso de biologia, apresenta o maior número de trabalhos defendidos e aprovados no ano de 2015, apresentando um total de 38. Em Engenharia Ambiental, o número cai pela metade e os dados apresentam que foram defendidos e aprovados 19 trabalhos. Em relação ao curso de Física, o ano de 2015 apresenta o maior número de TCC's defendidos e aprovados, totalizando 12 trabalhos. Para os cursos de Letras e Química, no ano de 2015, 10 trabalhos em cada curso foram defendidos e aprovados.

No último ano da pesquisa, 2016, os dados apresentam que para o curso de Administração, um total de 26 trabalhos foram defendidos e aprovados, esse é o ano em que há mais defesas e aprovações para esse curso. Agronomia contabiliza 35 defesas e aprovações, também é o maior número de trabalhos aprovados, analisando a série. O curso de Biologia, no ano de 2016, também apresenta o maior número de aprovações dos trabalhos, totalizando 43. Engenharia Ambiental apresenta o mesmo total de defesas e aprovações que o ano anterior, 2015, totalizando 19 trabalhos defendidos e aprovados. O curso de Física apresenta 1 trabalho defendido e aprovado. No curso de Letras, 13 foram os trabalhos defendidos e aprovados. E, por fim, o dado do curso de Química apresenta 3 trabalhos defendidos e aprovados.

O total geral de trabalhos defendidos durante o período de 2010 a 2016 é apresentado na última coluna do Gráfico 13. Esses dados totalizam 54 trabalhos defendidos e aprovados para o curso de administração, 84 para o curso de agronomia, 104 para o curso de Biologia, 60 para o curso de Engenharia Ambiental, 13 para o curso de Física, 34 para o curso de Letras e 14 para o curso de Química. A soma total, de todos os cursos no período é de 363 trabalhos defendidos e aprovados.

4.5 AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS E BOLSAS

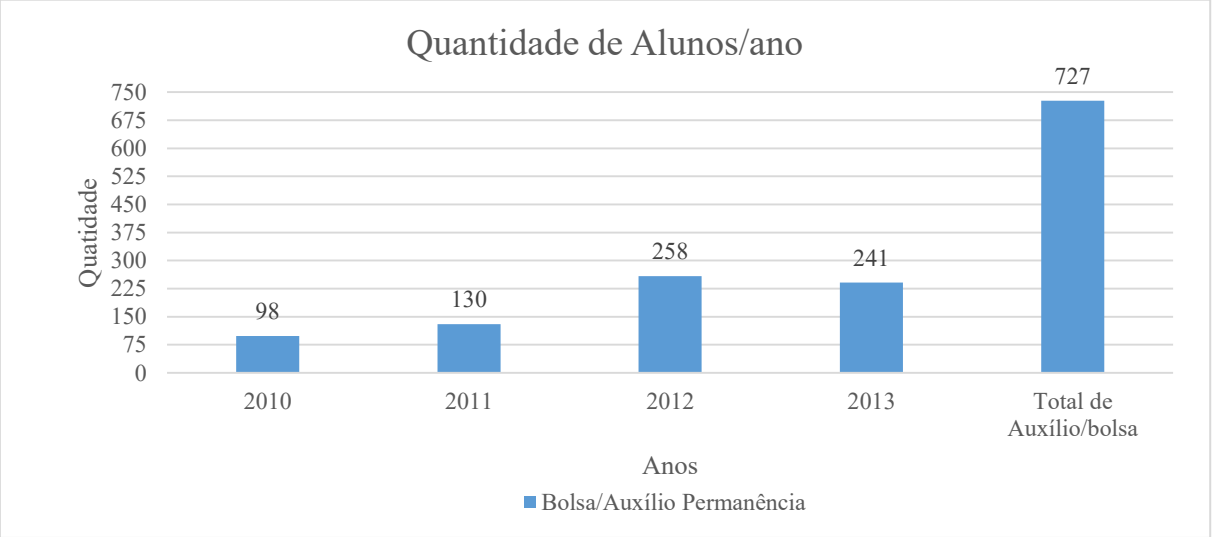
Nesta última seção, são apresentados os resultados referente ao último objetivo do trabalho. Esse objetivo está relacionado aos auxílios socioeconômicos e bolsas distribuídos aos alunos da UFFS *Campus* Cerro Largo.

Os auxílios socioeconômicos têm por objetivo auxiliar no custeio relativos a alimentação, transporte, moradia e demais ações do Programa Nacional de Assuntos Estudantis (PNAES)[8].

Os auxílios estão divididos em Bolsa/Auxílio Permanência, Bolsa Iniciação Acadêmica, Bolsa Estudos Orientados, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Provisório, Bolsa Esporte, Auxílio Material Didático, Auxílio Estudantil. Para melhor apresentação, os dados serão organizados pelos tipos de auxílios que foram recebidos durantes os anos que compreendem o período de 2010 a 2016. Após a quantificação de cada auxílio, será apresentado o valor total de auxílio que foram recebidos pelos alunos da UFFS durante todo o período.

Como primeiro auxílio, no Gráfico 14, serão apresentados os valores referentes ao número de alunos que receberam Bolas/auxílios Permanência a cada ano e por fim o total de auxílio/bolsa.

Gráfico 14 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Permanência



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

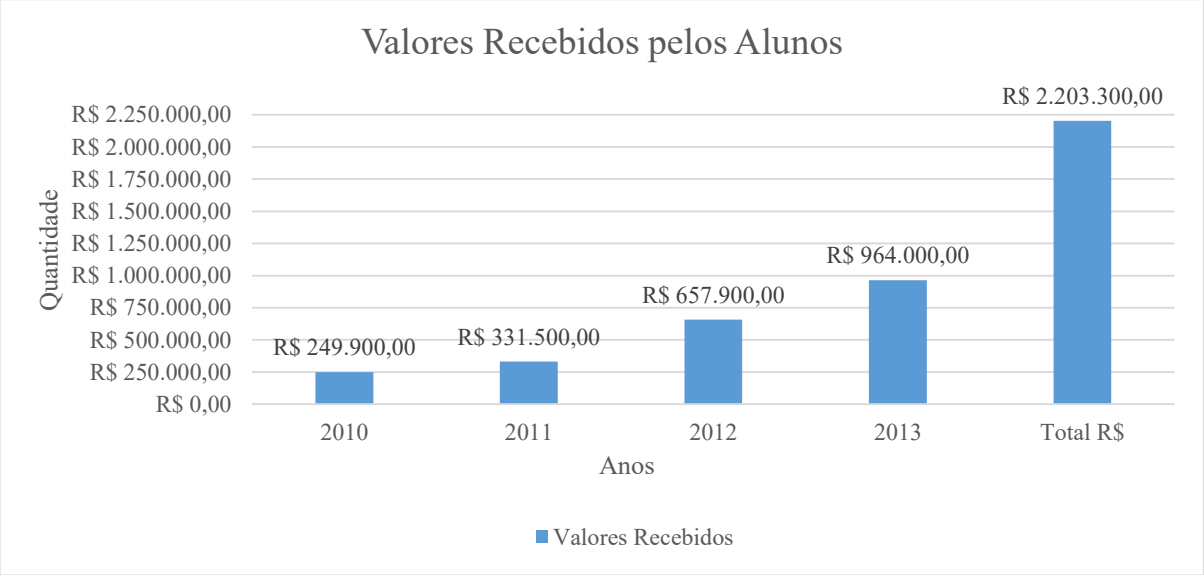
Os dados do gráfico apresentam no primeiro ano, um total de 98 alunos beneficiados pelo auxílio Permanência. Para o ano de 2011, o número aumentou, 130 foram os alunos beneficiados pelo auxílio. No ano de 2012, o maior número de auxílios recebidos da série, totalizando 258 alunos beneficiados e por último, 2013, um total de 241 alunos receberam o

[8] Maiores informações sobre o PNAES podem ser consultadas no site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

auxílio permanência. Durante o período, um total de 727 auxílios foram distribuídos no *Campus* Cerro Largo.

No Gráfico 14, serão apresentados os valores referentes a quantidade de alunos que receberam o auxílio. A duração do auxílio é de 8 meses. Durante o período de 2010 a 2012, o valor do auxílio é de R$ 255,00 por aluno, não sofrendo alteração. No ano de 2013 o valor sobe para R$ 400,00.

Gráfico 15 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Permanência

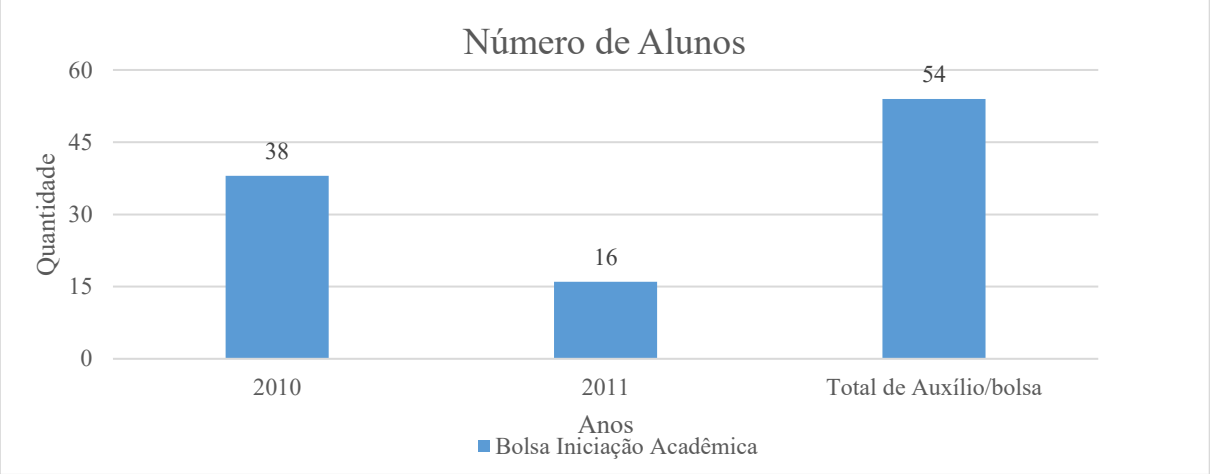


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Conforme podemos ver no Gráfico 15, para o ano de 2010, um total de R$ 249.900,00 em auxílios foram recebidos pelos alunos da UFFS. No ano seguinte, 2011, R$ 331.500,00 em auxílio. Para o ano de 2012, o valor recebido pelos alunos foi de R$ 657.900,00 e no último ano da pesquisa, R$ 964.000,00. Para o período, o valor recebido pelos alunos, totalizaram R$ 2.203.300,00.

No Gráfico 16, serão apresentados os números de alunos que receberam Bolsa Iniciação Acadêmica. Para essa modalidade de Bolsa, apenas dois anos apresentam números de beneficiados.

Gráfico 16 - Número de Bolsa Iniciação Acadêmica



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 16, apresentam que no ano de 2010, 38 alunos receberam esse tipo de bolsa. Para o ano de 2011, o número reduziu, e 16 alunos receberam a bolsa. O número total de bolsas distribuídas, no período, foi de 54.

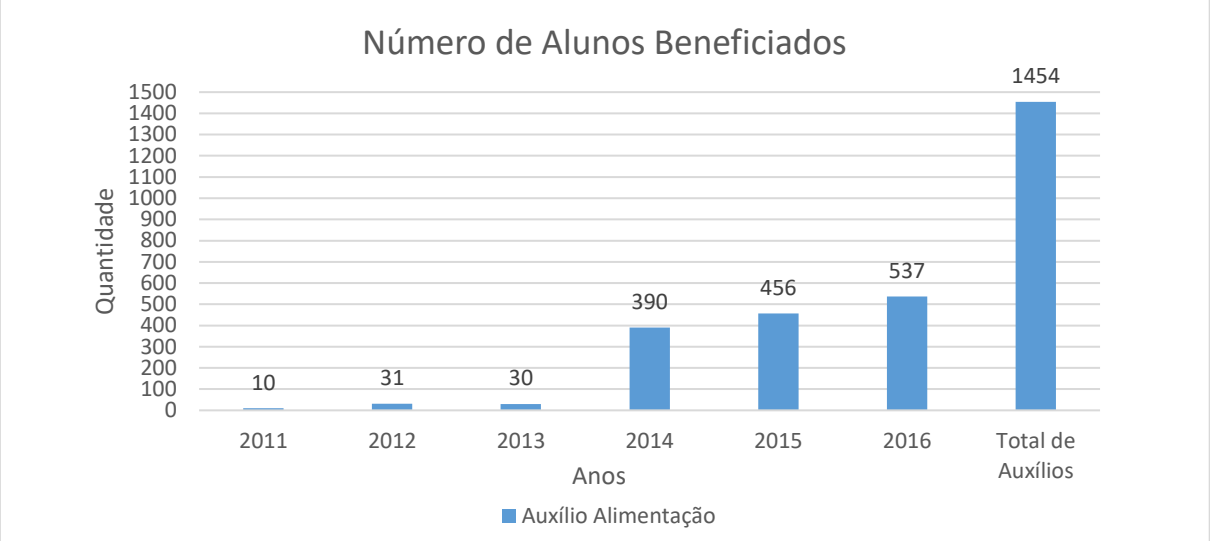
O tempo de duração da bolsa é de 12 meses e o valor dessa bolsa, para o ano de 2010 era de R$ 450,00, totalizando R$ 205.200,00 recebidos pelos 38 estudantes. No ano de 2011, o valor da bolsa baixou, para R$ 360,00, e o montante recebido pelos 16 bolsistas foi de R$ 69.120,00. Somando os dois valores, o montante total gerado por esse tipo de bolsa foi de R$ 274.320,00.

Em relação a Bolsa Estudos Orientados, apenas há dados do ano de 2011, no qual 26 bolsista receberam R$ 300,00 cada durante o período de 8 meses. O valor desse ano totalizou R$ 62.400,00.

Em relação a Bolsa Esporte, só há dados de 2012. Para esse ano, 12 alunos receberam bolsa no valor de R$ 360,00 e tempo de duração de 8 meses. Esse auxílio tem por objetivo incentivar o bolsista a organizar equipes para o desenvolvimento de atividades que envolvem várias modalidades de esportes (UFFS, 2012). O valor total de auxílio distribuído no ano de 2012 foi de R$ 34.560,00.

No Gráfico 17, serão apresentados os números de alunos que receberam auxílio alimentação durante o período de 2011 a 2016. No ano de 2010 não se tem registro da quantidade de alunos que receberam esse tipo de auxílio.

Gráfico 17 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Alimentação



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 17, apontam um total de 10 alunos que receberam o auxílio alimentação no ano de 2011. Para o ano de 2012, o número de alunos beneficiados foi de 31. No ano seguinte, 2013, o número total de alunos beneficiados foi de 30. A partir de 2014, o valor aumenta consideravelmente, totalizando 390 alunos beneficiados por esse auxílio. Em 2015, o valor aumenta para 456 alunos beneficiados e em 2016, novamente há um aumento no número de beneficiados pelo auxílio alimentação, totalizando 537 alunos. Durante todo o período, o número total de Auxílio Alimentação foi de 1454.

No Gráfico 18, serão apresentados os valores recebidos de Auxílio Alimentação pelos totais de alunos apresentado no Gráfico 17. Os valores foram calculados pelo valor do auxílio recebido a cada ano. Importante ressaltar que para os anos de 2011 a 2012, o valor era de R$ 80,00 para cada aluno e para o ano de 2013 o valor era de R$ 100,00. A partir de 2014, os valores do auxílio variam de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica(IVS) de cada aluno. Os valores apresentados nos anos de 2014, 2015 e 2016, respeitam a quantidade de alunos de cada faixa de IVS, bem como o valor total que cada faixa recebeu.

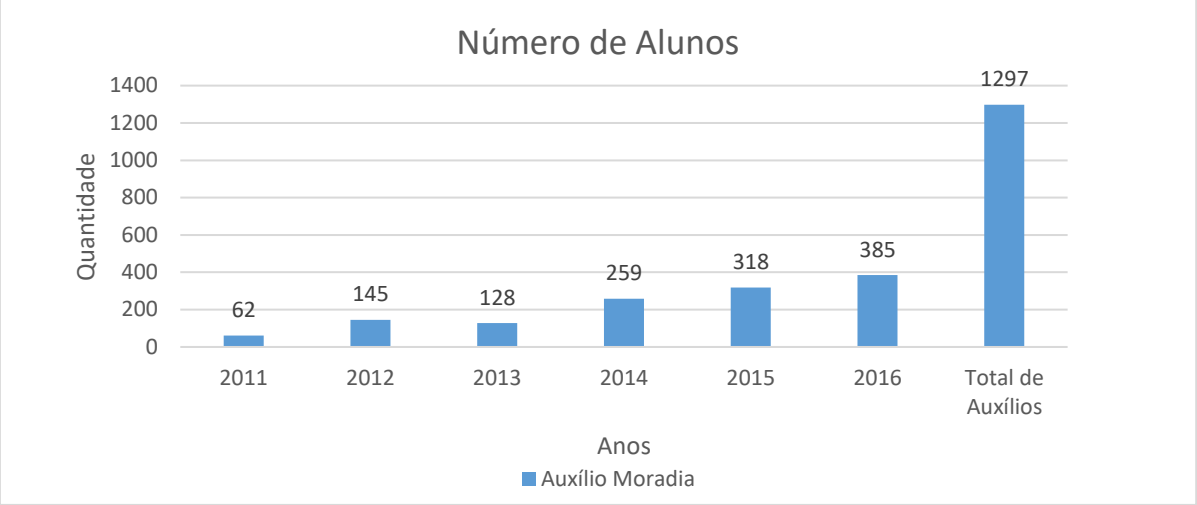
Gráfico 18 - Valores recebidos pelos alunos referentes ao Auxílio Alimentação

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 18, apresentam para o ano de 2011, um total de R$ 8.000,00 gerado em auxílio alimentação. Para o ano de 2012, o valor total gerado em auxílio foi de R$ 24.800,00. Em 2013 o valor totalizou R$ 30.000,00. A partir do ano de 2014, o número de beneficiados pelo auxílio aumenta, logo, o valor também, neste ano, o total gerado de auxílio alimentação foi de R$ 383.100,00. No ano seguinte, 2015, o valor total foi de R$ 374.100,00 e no último ano da pesquisa, o valor desse auxílio foi de R$ 427.750,00. Para todo o período, o montante final, resulta em R$ 1.247.650,00 gerado em auxílio alimentação para os alunos do *Campus* Cerro Largo.

No gráfico 19, são apresentados os dados referente ao número de alunos que receberam o Auxílio Moradia. No ano de 2010, não há dados de alunos que receberam essa modalidade de auxílio. A partir desses dados, pode-se verificar também, o total de alunos que residiram na cidade de Cerro Largo, levando em consideração que, quem é beneficiado pelo Auxílio Moradia, paga aluguel.

Gráfico 19 - Número de beneficiados em relação ao Auxílio Moradia

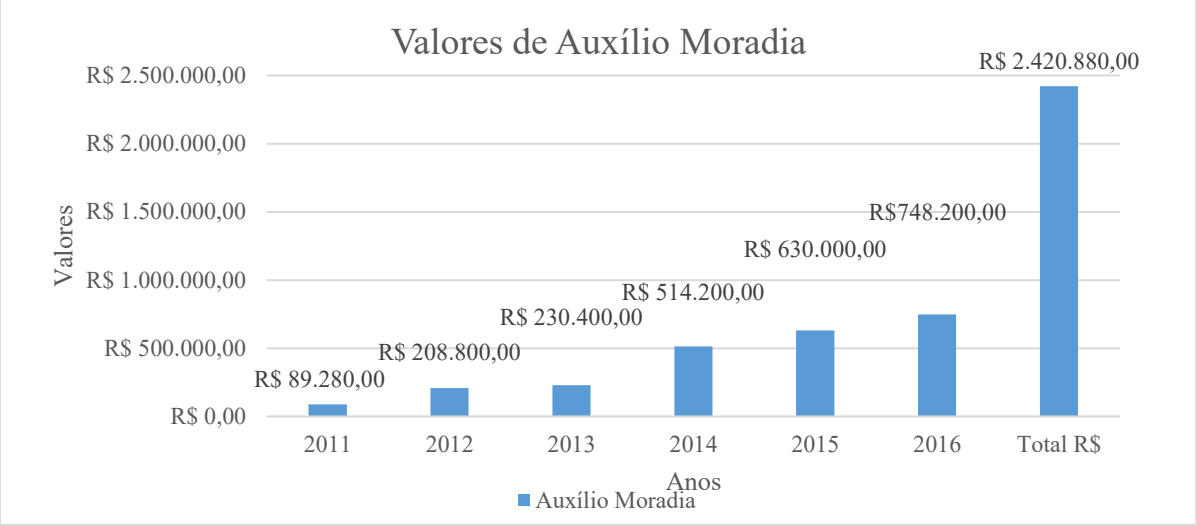


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Conforme os dados do Gráfico 19, para o ano de 2011, um total de 62 alunos receberam auxílio moradia. No ano de 2012, o número de beneficiados foi de 145 alunos. Para o ano de 2013, o número demonstra um total de 128 alunos. No ano de 2014, um total de 259 alunos receberam auxílio moradia. Em 2015, totaliza 318 beneficiados e em 2016, um total de 385 alunos foram beneficiados pelo auxílio moradia. Durante todo o período, um total de 1297 auxílios foram distribuídos.

No Gráfico 20, serão apresentados os valores referente ao Auxílio Moradia. Para o ano de 2011 e 2012, o valor do auxílio era de R$ 120,00 e no ano de 2013 o valor subiu para R$ 150,00. A partir de 2014, os valores do auxílio variam de acordo com o IVS de cada aluno. Os valores apresentados nos anos de 2014, 2015 e 2016, respeitam a quantidade de alunos de cada faixa de IVS, bem como o valor total que cada faixa recebeu.

Gráfico 20 - Valores recebidos pelos alunos referentes ao Auxílio Moradia

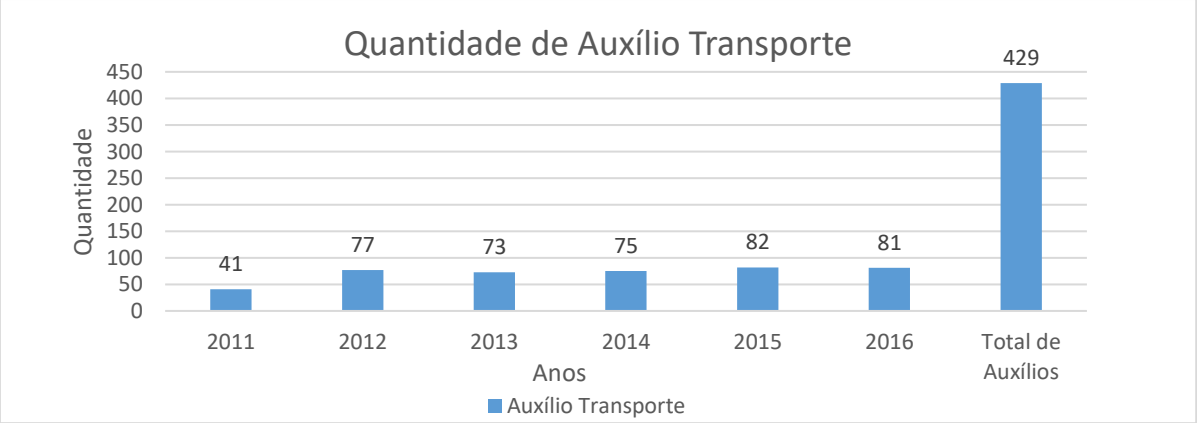


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 20, apresentam para o ano de 2011, um valor total de R$ 89.280,00 de auxílio moradia distribuídos. Para o ano de 2012, o valor totalizou R$ 208.800,00 em auxílio. No ano de 2013, o valor total de auxílio foi de R$ 230.400,00. Em 2014, o valor dá um salto devido ao maior número de alunos beneficiados, totalizando R$ 514.200,00. Para o ano de 2015, o valor foi de R$ 630.000,00 e no último ano, 2016, o valor totalizou R$ 748.200,00. O somatório desse período, totaliza R$ 2.420.880,00 em auxílio moradia destinado aos alunos do *Campus* Cerro Largo.

No Gráfico 21, serão apresentados os dados referente a quantidade de alunos beneficiados pelo Auxílio Transporte. No ano de 2010 não há dados sobre a quantidade alunos beneficiados por esse auxílio.

Gráfico 21 – Quantidade de beneficiados em relação ao Auxílio Transporte

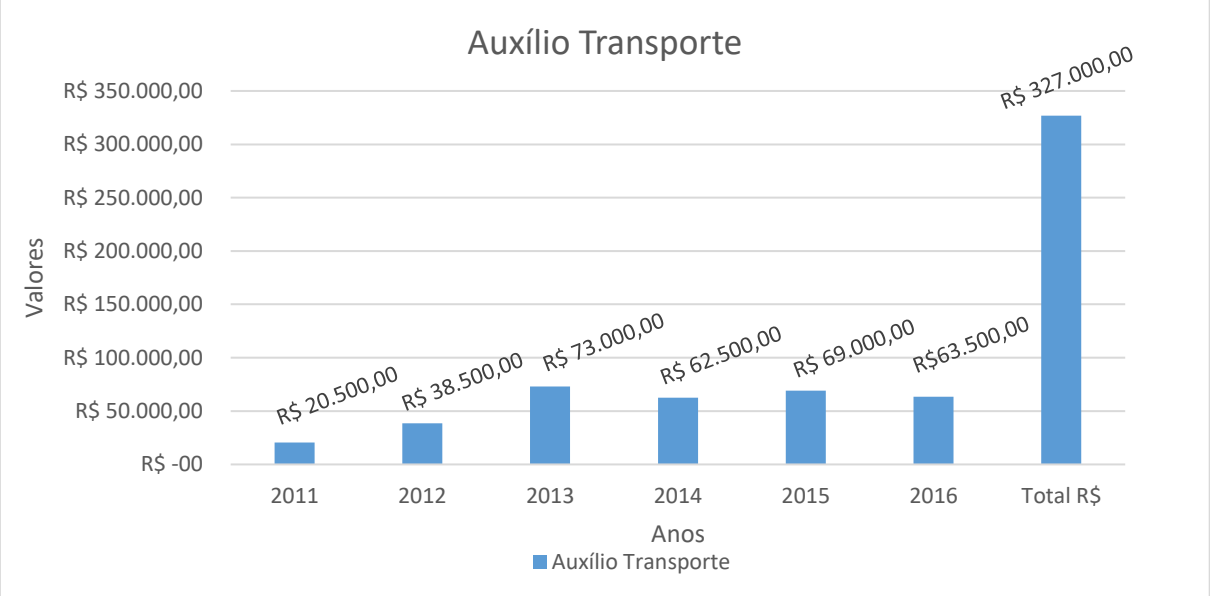


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 21, para o ano de 2011, demonstram um total de 41 alunos beneficiados. No ano de 2012, o número aumenta, totalizando 77 alunos beneficiados. No ano de 2013 o número de beneficiados cai, totalizando 73 alunos beneficiados pelo auxílio. Para o ano de 2014, há um acréscimo de 2 alunos beneficiados, totalizando 75. Em 2015, o total de alunos foi de 82 e no último ano, 81 alunos foram beneficiados pelo auxílio. O total de auxílios, neste período, foi de 429.

No Gráfico 22, serão apresentados os valores recebidos pela quantidade de alunos apresentados no Gráfico 21. O valor do auxílio para cada aluno no ano de 2011 e 2012 foi de R$ 50,00 e para o ano de 2013, o valor sobe para R$ 100,00. A partir de 2014, os valores do auxílio variam de acordo com o IVS de cada aluno. Os valores apresentados nos anos de 2014, 2015 e 2016, respeitam a quantidade de alunos de cada faixa de IVS, bem como o valor total que cada faixa recebeu.

Gráfico 22 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Transporte



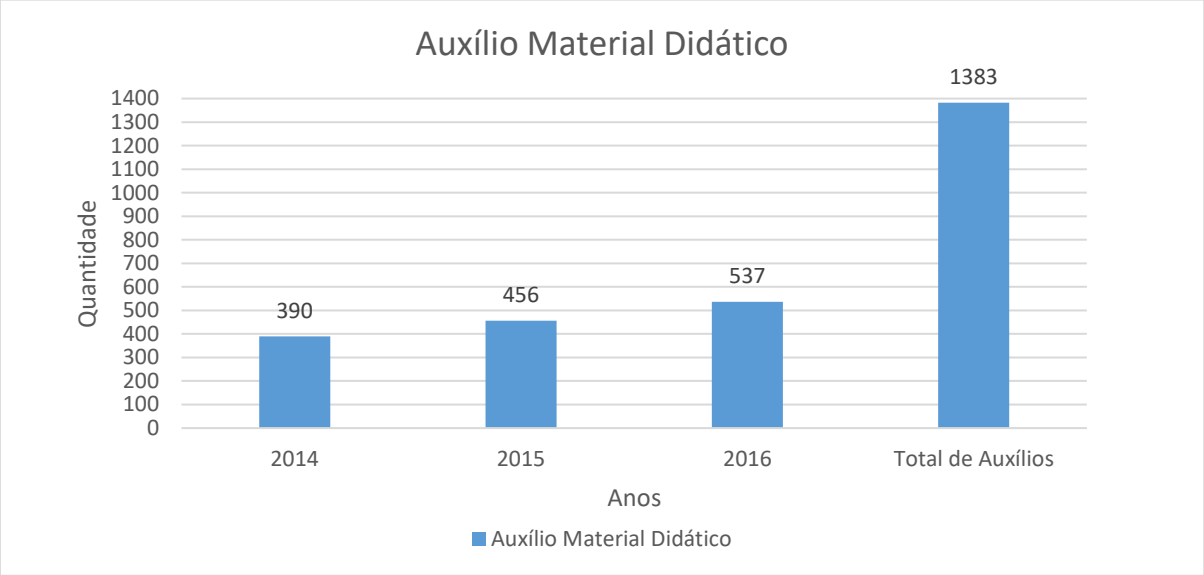
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Conforme os dados do Gráfico 22, no ano de 2011, o total de R$ 20.500,00 foi recebido pelos alunos da UFFS. No ano de 2012 o montante totalizou R$ 38.500,00. Para o ano de 2013, o valor quase dobra, totalizando R$ 73.000,00 em auxílios transporte. Em 2014, o valor total desse auxílio foi de R$ 62.500,00. Em 2015, o valor foi de R$ 69.000,00 e no último ano, 2016, o valor totalizou R$ 63.500,00 reais em auxílio distribuídos. Para o período, o montante total foi de R$ 327.000,00 em auxílio transporte no *Campus* Cerro Largo.

No ano de 2011, um total de 71 alunos receberam Auxílio Provisório. O valor do auxílio era de R$ 255,00 por aluno, totalizando R$ 54.315,00. Esse auxílio, segundo o EDITAL Nº 077/UFFS/2011[9], teve como público-alvo estudantes que tiveram sua análise socioeconômica indeferida por falta de documentação. (UFFS, 2011)

Como último auxílio, no Gráfico 23, serão apresentados os dados referente a quantidade de alunos que receberam o Auxílio Material Didático. Somente a partir do ano de 2014, os alunos da UFFS *Campus* Cerro Largo foram beneficiados por essa modalidade de auxílio.

Gráfico 23 - Quantidade de benefícios em relação ao Auxílio Material Didático



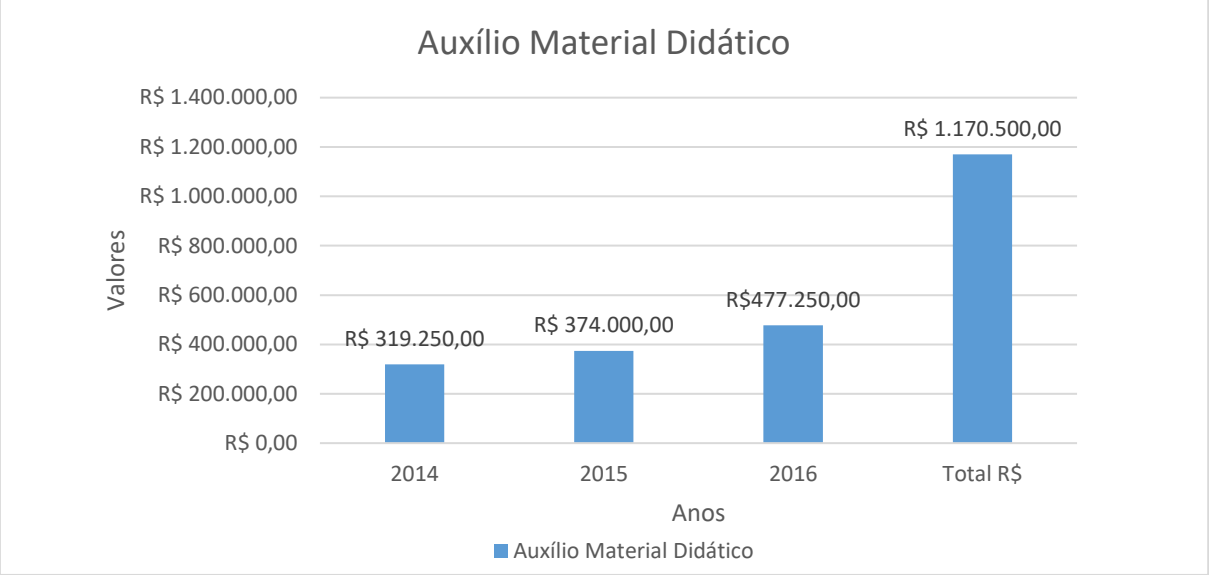
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Os dados do Gráfico 23, apresentam que em 2014, um total de 390 alunos foram beneficiados pelo Auxílio Material Didático. Em 2015 o número de alunos beneficiados aumenta para 456 e no último ano, um total de 537 alunos foram receberam o auxílio. O total de auxílio distribuído no *Campus* Cerro Largo, foi de 1383.

No Gráfico 24, serão apresentados os valores referente a quantidade de alunos que receberam esta modalidade de auxílio. Como não houveram alunos beneficiados antes de 2014, o gráfico apresenta os valores a partir de 2014.

[9] O EDITAL Nº 077/UFFS/2011 pode ser acessado no site: http://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2011-0077/@@download/documento_historico

Gráfico 24 - Valores recebidos pelos alunos em relação ao Auxílio Material Didático

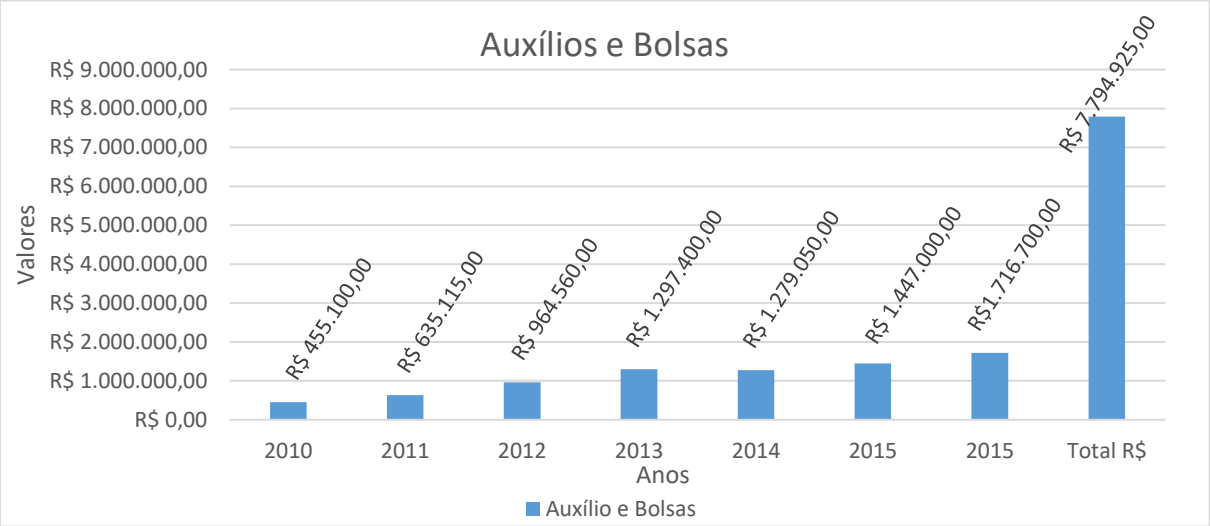


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

Conforme pode-se observar no Gráfico 24, o valor para o ano de 2014 totalizou R$ 319.250,00 em auxílio. Para o ano de 2015, o total de auxílio gerado foi de R$ 374.000,00 e no último ano, 2016, o valor totalizou R$ 477.250,00. Para todo o período, o montante totalizou R$ 1.170.500,00 em auxílio material didático.

Com o objetivo de mostrar quanto foi gerado em auxílios e bolsas, durante o período de 2010 a 2016, o Gráfico 25 traz o somatório de todos os auxílios em cada ano e o total geral de auxílios que foi destinado aos alunos.

Gráfico 25 - Montante geral de auxílios e bolsas



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), 2017.

O dado para o ano de 2010, apresentado no Gráfico 25, totalizou R$ 455.100,00 em auxílios destinados aos alunos da UFFS *Campus* Cerro Largo. No ano de 2011, o valor subiu para R$ 635.115,00. No ano de 2012, o valor se aproximou de 1 milhão de reais, totalizando R$ 954.560,00 em auxílios. Para o ano de 2013, o valor passou de 1 milhão de reais, totalizando R$ 1.279.400,00. No ano de 2015, o valor totaliza R$ 1.477.00,00 e no último ano, 2016, o valor em auxílios foi de R$ 1.716.700,00. O montante total desse período, totalizou R$ 7.794.925,00 em auxílios distribuídos.

5 SÍNTESES DOS RESULTADOS

Neste tópico será apresentado, em forma de quadro, um resumo dos resultados obtidos no trabalho. Este resumo, tem como objetivo, mostrar a agregação dos gastos e indicadores em cada objetivo, facilitando a visualização dos resultados. Os resultados são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Síntese dos resultados.

Descrição do Resultado	Total
Investimentos em Infraestrutura	R$ 42.505.962,61
Geração de Renda	R$ 192.488,00
Massa Salarial Gerada[10]	R$ 96.367.675,00
Impostos Gerados (ISS)	R$ 714.141,16
Empresas Conveniadas	56
Estágios Obrigatórios Realizados	1149
TCC's Aprovados	365
Assistência Estudantil	R$ 7.794.925,00

Fonte: Elaborado pelo autor

[10] O valor total leva em consideração a dedução do IRPF.

6 CONSIDERAÇÕS FINAIS

As universidades desempenham papel importante onde estão inseridas. Com a instalação da Universidade Federal da Fronteira Sul no município de Cerro Largo/RS, pode-se perceber a sua influência na modificação do espaço, geração de empregos diretos e indiretos, oportunidade de ensino público, gratuito e de qualidade, geração de conhecimento e seu envolvimento com a sociedade em geral. Com resultados previstos a longo prazo, cabe a UFFS como instituição, promover o desenvolvimento de uma região até então desassistida por esse tipo de ensino.

Neste estudo, foram abordados temas sobre desenvolvimento, sobre universidade e desenvolvimento regional e a UFFS na perspectiva de desenvolvimento regional. A partir disso, o trabalho foi desenvolvido de maneira que se pudesse identificar algumas contribuições da UFFS e seu *Campus* no município de Cerro Largo/RS.

Para que fosse possível atingir o propósito do estudo, foram realizadas buscas de dados nos setores da universidade e na prefeitura municipal de Cerro Largo. Esses dados puderam ser organizados, gerando informações sobre algumas contribuições da UFFS.

Como primeiro objetivo, buscou-se dados sobre a influência direta do processo de instalação da UFFS, identificando gastos relacionados a infraestrutura do *Campus* Cerro Lago. Essa pesquisa pode ser atingida e contemplou reformas e melhorias feitas na unidade seminário e no Bloco A.

Pode-se identificar a quantidade de empregos diretos e indiretos e a geração de renda durante o processo de implantação da UFFS. Para a questão de geração de empregos diretos, os dados apresentaram a quantidade de servidores ao ano bem como a massa salarial gerada por esses atores. Na questão de empregos indiretos, foi possível identificar o número de trabalhadores terceirizados, bem como sua massa salarial. Para identificar a geração de renda, buscou-se quantificar estágios não-obrigatórios, realizados por alunos, na instituição bem como o montante de renda gerada.

Quanto a geração de impostos no município, segundo objetivo do trabalho, foi possível identificar receitas durante o período de 2010 a 2016. Os dados foram obtidos junto a Prefeitura Municipal, através de requerimento solicitando informações sobre impostos gerados pela UFFS.

Quanto ao terceiro objetivo, pode-se observar algumas influências da UFFS com a cidade de Cerro Largo e Região do COREDE Missões. Foi possível identificar quantas empresas possuem convênio com a UFFS, quantos estágios foram realizados na cidade de

Cerro Largo, quanto a questão de geração de conhecimento, o número total de TCC's aprovados.

Por fim, o último objetivo apresentou dados sobre os auxílios socioeconômicos distribuídos aos alunos da instituição. Este objetivo, proporcionou a verificação do volume de recursos distribuídos por meio de auxílio estudantil, no *Campus* Cerro Largo.

Todos os objetivos propostos foram cumpridos na totalidade, dessa forma, respondendo o problema da pesquisa. Todas os dados foram obtidos juntos a Prefeitura Municipal e os demais setores da UFFS.

Como pesquisas futuras, sugere-se que se possam identificar outras contribuições da universidade para o município de Cerro Largo. De que maneira ela vem impactando na economia? Quais são os principais gastos gerados pelos atores que envolvem a universidade? O desenvolvimento está realmente acontecendo?

Estudos sobre seu impacto, contribuições ou influências devem ser realizados para que seja possível identificar ou comprovar se realmente estão ocorrendo transformações na sociedade. Quais são as contribuições que uma universidade gera? De que forma ela atua na sociedade? Essas devem ser questões que possam ser respondidas, mediante a trabalhos que tenham como objeto de pesquisa, a UFFS *Campus* Cerro Largo.

REFERÊNCIAS

Bloco dos Professores. **Estrutura do Bloco dos Professores.** Disponível em < https://outlook.live.com/owa/?mkt=pt-br&path=/mail/inbox/rp> Acesso em 04 mai. 2017.

COGO, Edson Luiz. A Universidade como Mecanismo da Construção do Desenvolvimento Regional. **FAZER, Erechim,** v.1, n.2, 2013. Disponível em < http://www.legiaodacruz.com.br/wp-content/uploads/2016/09/Artigo-Edson-Luiz-Cogo.pdf >. Acesso em: 8 de jun. 2016.

DANIEL, Paulo. O Desenvolvimento Regional brasileiro. **Além de Economia.** 2011. Disponível em: < http://www.alemdeeconomia.com.br/blog/?p=6286 >. Acesso em: 07 de mar. 2016.

FERREIRA, A; LEOPOLDI, M.A. A Contribuição da Universidade Pública para a Inovação e o Desenvolvimento Regional: Apercepção de Gestores e Pesquisadores. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 60-82, jan. 2013. Disponível em < https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2013v6n1p60 >. Acesso em: 9 de Jun. 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOFF, Debora Nayar. Universidades e Desenvolvimento Regional: Impactos Quantitativos da Unipampa em Sant'Ana do Livramento. **REDES, Santa Cruz do Sul,** v. 16, n. 3 p. 157-183, set/dez 2011. Disponível em < http://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/1699 > Acesso em 03 mar. 2016.

MARQUES; PEREIRA; ALVES. Identificação dos Principais Fatores Relacionados à Infraestrutura Universitária: uma análise em uma IES Pública. **Revistas Sociais e Humanas,** Santa Maria, v.23, n.01, p. 91-103, jan. /jun. 2010. Disponível em < https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/2100 > Acesso em: 22 mai. 2017.

OLIVEIRA, G. B. **Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento.** Rev. FAE, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002. Disponível em < http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n2/uma_discussao_sobre.pdf >. Acesso em: 08 de mar. 2016.

ORTIZ, Renato. Cultura e Desenvolvimento. **Políticas Culturais em Revista.** Brasília, v.1, n.1, p. 122-128, 2008. Disponível em <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/3194/2304>. Acesso em: 07 de mar. 2016.

PLANALTO. **Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm >. Acesso em: 20 de mai. 2017.

PORTELA, V.F. **A Evolução do Pensamento: do conceito de desenvolvimento à desenvolvimento sustentável.** 2013?. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267243051_A_EVOLUCAO_DO_PENSAMENT

O_DO_CONCEITO_DE_DESENVOLVIMENTO_A_DESENVOLVIMENTO_SUSTENTAVEL> . Acesso em: 05 de jan. 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROTTA, Edemar. Políticas Públicas e Gestão Universitária: A Experiência da UFFS. **Revista Di@logus.** Cruz Alta- RS, v.4, n.2, 2015. Disponível em < http://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/Revista/article/view/2407 >. Acesso em: 12 de mar. 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à filosófica. 11ª Ed. Campinas: Autores Associados, 1986.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Scientific Electronic Library Online.** 2006. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16 >. Acesso em: 13 de mar. 2016.

SOUZA, Nali de J. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. **Contas Anuais.** Disponível em < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais >. Acesso em 27 Abr. 2017.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro.** Disponível em < https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid=gYjY9tM5St1zCclouCScV1sH.node4 >. Acesso em 27 Abr. 2017.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da. **Observando o Desenvolvimento Regional Brasileiro: processo, políticas e planejamento.** [Recurso eletrônico] - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013. Disponível em < www.unisc.br/edunisc >. Acesso em: 14 de Jun. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS. **Relatório De Gestão Pro Tempore: 2009 – 2015**. Chapecó: [s.n.], 2015. 152 p.: il.

UNIVERSIDADE FEDRAL DA FRONTEIRA SUL. **Restaurante Universitário.** Disponível em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/restaurantes-universitarios/campus_cerro_largo >. Acesso em: 11 abr. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS. Site oficial da UFFS. 2016. Apresenta informações gerais sobre a instituição. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/index.php >. Acesso em: 01 mar. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Estágios não-obrigatórios.** Disponível em: < https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/instrucao-normativa/prograd-proplan-segep/2013-0001 >. Acesso em: 15 mai. 2017.